

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR AUTOR

1. Definição

Neste guia adotamos a definição de ilustração apresentada pela ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p.3): “designação genérica de imagem, que ilustra ou elucida um texto”, seja desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros.

“Uma imagem vale mais que mil palavras”, disse Confúcio. Convém partir desse princípio ao escolher uma ilustração para o seu material.

Uma imagem utilizada sem critério, autorização ou contextualização pode equivaler a mil palavras que desnorteiam, mancham ou mesmo distraem os alunos do objetivo de aprendizado.

2. Quando utilizar uma ilustração

A inserção de ilustrações ao longo do conteúdo didático é recomendável e desejável, se feita adequadamente. Considera-se que uma ilustração é usada de forma apropriada quando:

- complementa, resume e/ou ilustra um conceito apresentado textualmente;
- faz referência direta e imediata ao assunto que está sendo tratado.

Portanto, a inserção de ilustrações de qualidade, de forma oportuna e correta, enriquece o material e aprofunda o interesse do estudante em relação ao conteúdo. Posteriormente as condições que determinam se uma ilustração é de boa qualidade serão abordadas com mais detalhes em um tópico exclusivo. Primeiramente, convém abordar um ponto indispensável para utilizar imagens com tranquilidade e correção, os direitos autorais.

3. Direitos autorais e atribuição de crédito

É importante estar atento à forma como essas ilustrações serão incorporadas ao seu livro – não só pelo aspecto legal, mas também pelo caráter ético. Atribuir o autor é **sempre** necessário, porque, como vimos, é uma exigência do direito moral.

Nem sempre, porém, é necessário pagar pelo uso de uma imagem. Alguns autores disponibilizam suas obras gratuitamente, solicitando apenas que seu trabalho seja reconhecido nos créditos. Estas obras normalmente estão sob a licença **Creative Commons**. Cada licença Creative Commons tem suas regras e condições específicas – algumas não autorizam o uso comercial, outras não autorizam modificações e outras solicitam que você compartilhe o produto final sob a mesma licença, por exemplo. Por existirem tantas diferenças, é importante ler com atenção todos os requisitos e analisar se o uso que você pretende fazer dessa ilustração está dentro dos parâmetros estabelecidos pelo autor.

As imagens licenciadas sob **domínio público** também não exigem pagamento e podem ser usadas livremente. Uma imagem entra em domínio em três casos:

- O próprio autor assim estabeleceu (por escrito);
- Falecimento do autor sem deixar herdeiros legais;
- Após 70 anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao da morte do autor.

A licença **todos os direitos reservados** é a mais restritiva. Você vai precisar de uma autorização por escrito do autor (normalmente em forma de contrato) e geralmente exige-se o pagamento pela utilização. Mas cuidado: ter a permissão não é o bastante para usar a ilustração como quiser. Normalmente há restrição de uso por meio (televisão, jornal, internet), local (regional, nacional, internacional), edição e período de tempo (uma semana, um mês, um ano, cinco anos etc.). Tudo isso estará estipulado no contrato de uso de imagem, que deve ser lido com atenção. Por vezes, você terá permissão para usar a imagem na primeira edição do livro, por exemplo, mas não nas demais.

Há diversas **outras licenças** de uso de imagem – a Licença GNU de Documentação Livre (GNU FDL), por exemplo, é bastante utilizada na Wikipédia. Infelizmente seria impossível, neste manual, analisar todas as licenças existentes. A recomendação, então, é que, ao se deparar com uma licença, você sempre procure ler os termos de uso e veja se aquilo que você pretende fazer se enquadra nas exigências. Em caso de dúvida sobre o licenciamento de uma imagem, inclusive naquelas encontradas na internet, imagine sempre que ela está sob “todos os direitos reservados” e não a utilize sem as devidas precauções legais. A imagem só estará sob Creative Commons ou domínio público quando essa informação estiver explicitada por escrito.

Um ponto indispensável, no entanto, é a atribuição. Veremos casos específicos abaixo, mas, como padrão, podemos dizer que a **atribuição** de obras encontradas na internet deve contar com as seguintes informações:

- Nome completo do autor;
- Título (quando aplicável);
- Ano da obra (quando aplicável);
- Acervo/Banco de Imagens (quando aplicável);
- Licença de uso;
- Informações complementares exigidas pelo autor (quando aplicável);
- Endereço exato de onde a imagem foi extraída;
- Data de acesso.

Uma atribuição completa ficaria organizada assim¹:

Nome e Sobrenome do Autor, **Título**, Ano da obra, Acervo. Licenciado sob _____, via Site. Informações complementares. Disponível em: <endereço>. Acesso em DATA.

Na prática:

¹ A sua atribuição deve seguir a cor normal do seu texto. Colorimos apenas para que você possa se orientar entre os elementos do modelo e dos exemplos.



John Everett Millais, **Ophelia**, c. 1851, Google Cultural Institute. Licenciado sob domínio público, via **Wikimedia Commons**. Photo: Tate, London, 2011. Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:John_Everett_Millais_-_Ophelia_-_Google_Art_Project.jpg#mediaviewer/File:John_Everett_Millais_-_Ophelia_-_Google_Art_Project.jpg>. Acesso em 23 set. 2014.

Para ilustrações de bancos de imagem, o processo é ainda mais simples. Veja:

© **Autor** / Banco de Imagens

Na prática:

© **Alexander Raths** / Istock

Para ilustrações extraídas de material impresso, você primeiro deve atribuir o autor da ilustração. Em seguida, use expressão *in* e insira a referência do impresso no padrão ABNT. O modelo fica assim:

Nome e Sobrenome do Autor in [Modelo ABNT]

Vejamos como fica na prática com uma imagem do livro “A Linguagem Cinematográfica” de Marcel Martin:

Teinosuke Kinugasa in **MARTIN, Marcel. A Linguagem Cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, p. 32, 2003.

3. 1 Questões específicas de atribuição

Quando uma imagem está em domínio público, é muito fácil atribuir a licença. Como vimos acima, é só informar que se encontra “Licenciado sob domínio público”. No entanto, quando uma imagem está licenciada sob **Creative Commons**, há várias especificidades que vão desde a

versão da licença até as condições específicas solicitadas pelo autor. Internacionalmente se convencionou o uso de uma série de siglas:

- **CC** significa Creative Commons;
- **BY** significa que exige a atribuição;
- **NC** significa que não é permitido usar a ilustração comercialmente;
- **ND** significa que não é permitido modificar a imagem, isto é, não há autorização para criar trabalhos derivados do original;
- **SA** significa que você só pode usar a imagem se o produto final for redistribuído sob as mesmas condições em que você adquiriu a imagem (ou seja, Creative Commons);
- **1.0, 2.0, 3.0 ou 4.0** indicam a versão utilizada.

Portanto, para atribuir uma licença em Creative Commons, estabeleça a licença (CC), seguida das condições separadas entre si por hifens (BY-NC-ND-SA), seguidas pela versão (1.0, 2.0, 3.0 ou 4.0). Para exemplificar:

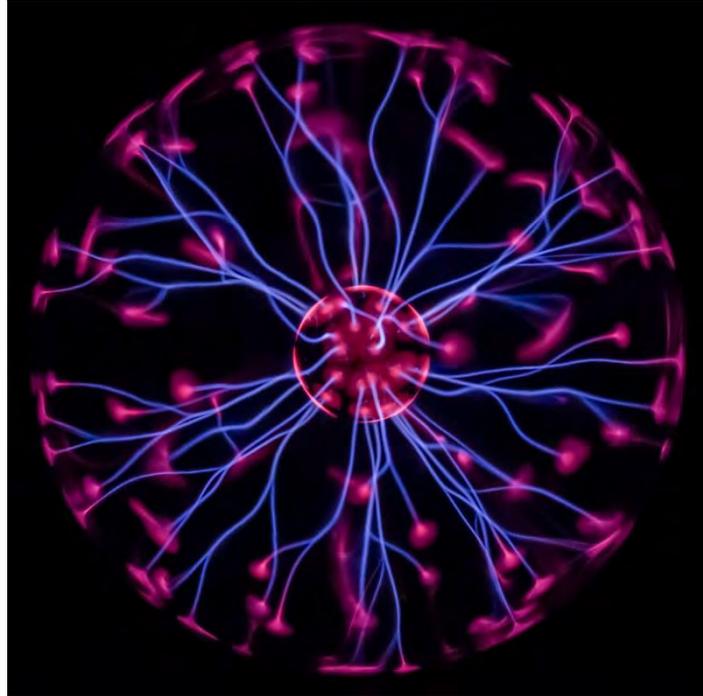


Diego Delso, **Souq Waqif, Doha, Catar, 2013-08-05, DD 28**, 2013. Licenciado sob CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons. Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Souq_Waqif,_Doha,_Catar,_2013-08-05,_DD_28.JPG#mediaviewer/File:Souq_Waqif,_Doha,_Catar,_2013-08-05,_DD_28.JPG>. Acesso em 6 out. 2014.

Um outro ponto que pode levantar dúvidas: alguns sites às vezes não mostram o nome completo do autor, mas apenas um nome de usuário. Nesses casos, o guia de boas práticas da Wikimedia² recomenda que a atribuição se dê com o nome de usuário disponível antecedido por “usuário:”³, sem espaços, ou seja, usuário:nome_do_usuario. Vejamos um exemplo:

² Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/Commons:Credit_line>. Acesso em 06 out. 2014.

³ Tradução de “user:”



usuário: [Colin](#), **Plasma globe 60th**, 2013. Licenciado sob CC-BY-SA-3.0, via Wikimedia Commons. Disponível em: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Plasma_globe_60th.jpg#mediaviewer/File:Plasma_globe_60th.jpg>. Acesso em 6 out. 2014.

3.2 Direito autoral no Brasil

De acordo com a Lei nº 9.610, (BRASIL, 1998), as obras intelectuais são protegidas, necessitando de autorização do autor para serem utilizadas. Entretanto, tomando por base essa mesma lei e o parecer jurídico de um consultor especializado em direitos autorais, há situações em que é possível e legal utilizar imagens, sem necessidade de qualquer trâmite burocrático:

3.2.1 Reprodução de obra integral, quando de artes plásticas (pintura, escultura, grafite, desenho, instalações)

Vamos agora conferir como atribuir uma obra de arte retirada da internet. Basicamente, você só precisa seguir o modelo proposto na página 3. Veja este exemplo:



Jean Louis Théodore Géricault, **A Balsa da Medusa**, 1818-19, Museu do Louvre. Licenciado sob domínio público, via Wikimedia Commons. Disponível em: <[http://commons.wikimedia.org/wiki/File:JEAN_LOUIS_TH%C3%89ODORE_G%C3%89RICAULT_-_La_Balsa_de_la_Medusa_\(Museo_del_Louvre,_1818-19\).jpg#mediaviewer/File:JEAN_LOUIS_TH%C3%89ODORE_G%C3%89RICAULT_-_La_Balsa_de_la_Medusa_\(Museo_del_Louvre,_1818-19\).jpg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:JEAN_LOUIS_TH%C3%89ODORE_G%C3%89RICAULT_-_La_Balsa_de_la_Medusa_(Museo_del_Louvre,_1818-19).jpg#mediaviewer/File:JEAN_LOUIS_TH%C3%89ODORE_G%C3%89RICAULT_-_La_Balsa_de_la_Medusa_(Museo_del_Louvre,_1818-19).jpg)>. Acesso em 23 set. 2014.

Agora, vejamos um exemplo de atribuição de obra de arte extraída de um livro impresso:



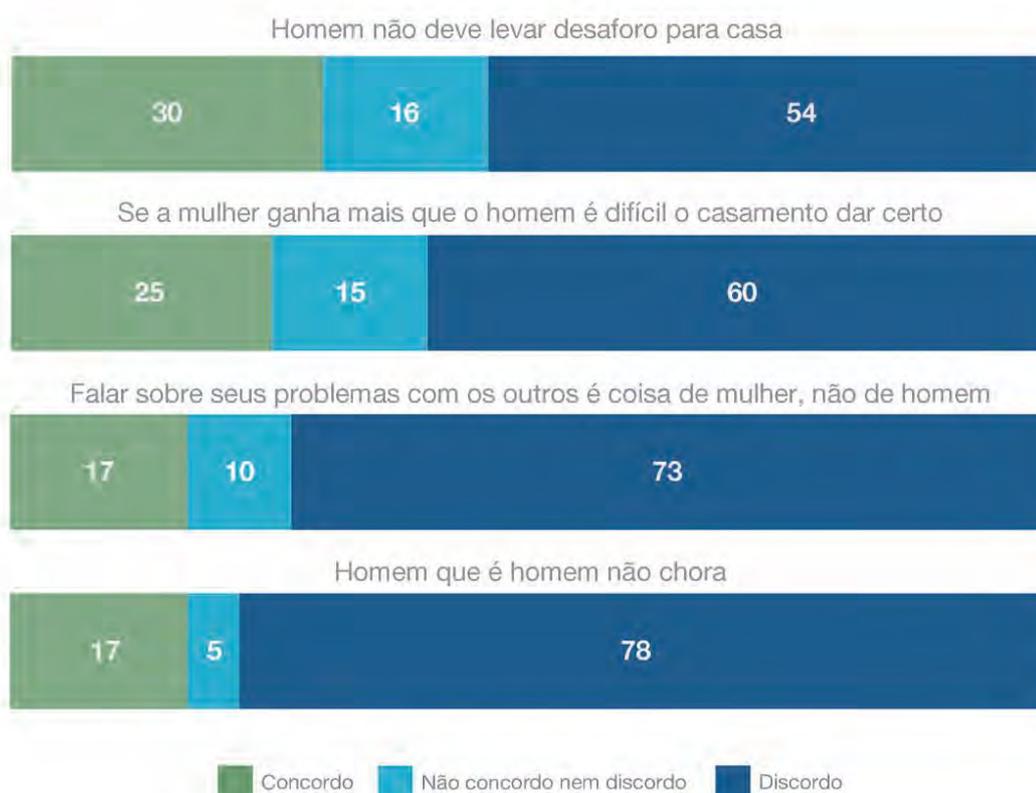
DR/Jeroly in GONÇALVES, Marcos Augusto. **1922**: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, p. 150, 2012.

Ou seja, atribuímos o autor da ilustração. No exemplo acima, colocamos o autor da ilustração no início do crédito como uma forma de dar destaque a ele, já que este é o foco da atribuição e o livro é meramente o suporte. A referência do livro em si segue o padrão da ABNT, que você já conhece.

3.2.2 Reprodução de gráficos e quadros estatísticos, pois não são considerados obras de criação intelectual.

Para reproduzir um gráfico ou um quadro estatístico, seguiremos um modelo de atribuição bem parecido com o da ABNT. Confira o exemplo abaixo extraído da internet:

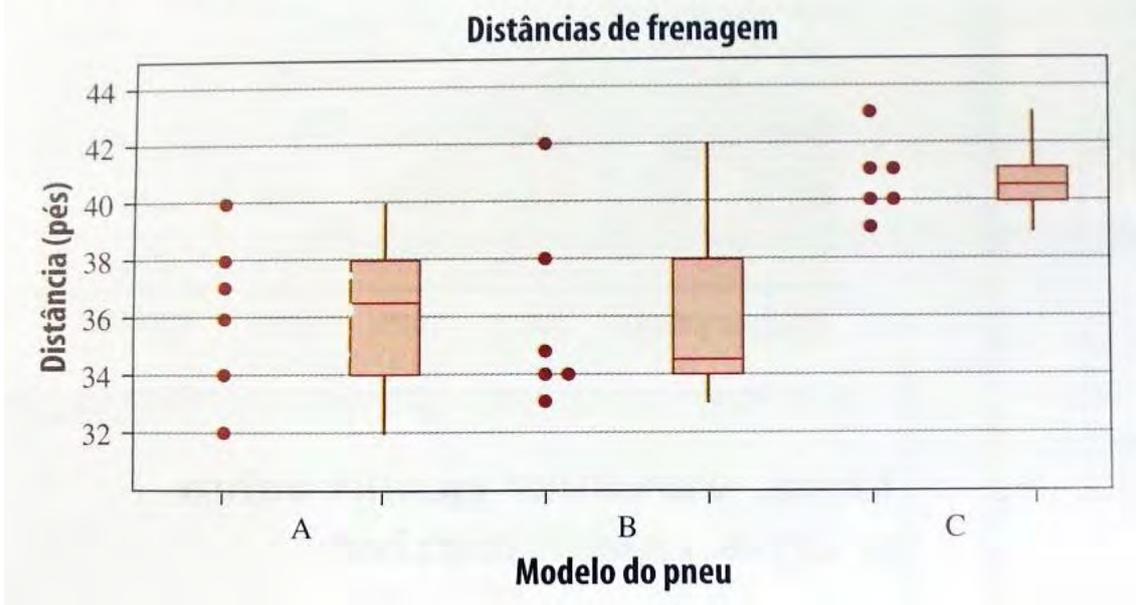
Concordância com a frase (homens)



Instituto Avon/Data Popular, **Percepções dos homens sobre a violência doméstica contra a mulher**, 2013. Disponível em: <http://www.spm.gov.br/noticias/documentos-1/pesquisa_instituto22x44_5.pdf>. Acesso em 7 out. 2014.

Agora descobriremos através do exemplo a seguir como você pode atribuir um gráfico ou quadro estatístico extraído de um livro:

Figura 3.2 Gráfico *dotplot* e diagrama de caixa e hastes utilizando uma escala comum



Fonte: JOHNSON, Robert; KUBY, Patrícia. **Estatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p.58

3.2.3 Reprodução parcial de obras publicitárias

Para atribuir uma peça publicitária, você necessariamente precisa citar a agência responsável pela produção.

Gollog
Serviço de cargas da Gol

Não escolha uma franquia comum. Escolha uma que entrega todas as outras.

Na hora de investir em uma franquia é preciso inovar. O jeito mais inteligente de fazer isso é com a Gollog, o serviço de cargas que conta com toda a infraestrutura da GOL. São mais de 10 anos de experiência e 103 Unidades atendendo mais de 3.400 cidades. Invista de maneira inteligente. Escolha a franquia que é essencial para todas as outras. Acesse www.gollog.com.br, faça seu cadastro e conheça mais.

Gollog
Serviço de cargas da Gol
www.gollog.com.br

Fonte: Gollog (AlmapBBDO)

3.2.4 Representação de obras situadas em logradouros públicos, por meio de pinturas, desenhos, fotografias e procedimentos audiovisuais

Esta representação tem algumas exigências:

- A obra, segundo a legislação, deve estar em logradouro público permanentemente. Uma exposição temporária, por exemplo, não está sujeita às mesmas regras;
- Tanto o autor da obra quanto o autor do registro devem ser atribuídos. No exemplo abaixo, tanto Victor Brecheret (o escultor), quanto Lucas B. Salles (o fotógrafo) foram creditados.
- A indicação da localização da obra, apesar de não ser obrigatória, é recomendada por oferecer uma melhor contextualização da imagem selecionada.

Vamos ver como fica na prática uma atribuição usando como exemplo o “Monumento às Bandeiras” de Victor Brecheret?



Victor Brecheret, **Monumento às Bandeiras**, 1954. Licenciado sob domínio público, via Wikimedia Commons. Localização: Parque dos seios de Ibirapuera, em São Paulo, Brasil. Fotografado por: Lucas B. Salles (2008). Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Monumento_%C3%A0s_Bandeiras_01.jpg#mediaviewer/File:Monumento_%C3%A0s_Bandeiras_01.jpg>. Acesso em: 7 out. 2014.

3.2.5 Caricaturas, charges e cartuns que retratam pessoas públicas ou situações sociais.

Quanto às tirinhas, nem sempre seu uso é cobrado, mas sempre necessitam de autorização do proprietário para publicação.

Segundo o Portal do Ilustrador⁴, as diferenças entre charge, cartum e caricatura são:

A **Charge** é uma ilustração que tem como objetivo principal dar opinião e, na maioria das vezes, criticar certo assunto. A palavra CHARGE vem do francês e significa “atacar” ou “carregar”, digo isso no sentido figurado da palavra. A ilustração tem sentido em certa época com algum fato ocorrido em sua sociedade, é um trabalho temporal. Podemos ver muitos exemplos com temas de futebol e política, mas não excluem outros temas, simplesmente os dois são os mais inspiradores por suas polêmicas e acontecimentos. Esta é a maior característica da charge, contextualizar certa situação em seus desenhos, fora isso ela perde sua funcionalidade como termômetro crítico. Muitas charges duram décadas e são exemplos até hoje para profissionais, mantendo sua força de expressão e formação de opinião.

⁴ Disponível em: <<http://ilustradores.ning.com/group/cartum>>. Acesso em 8 out. 2014.

O **Cartum**, de certa forma, é um desenho descompromissado de humor ou carga política e social. A palavra vem do inglês "cartoon" que significa "cartão", ele relata um assunto universal sem depender de contexto nenhum, apenas um tema a ser explorado, sendo assim, atemporal. O cartum tem temas que podem ser entendidos em qualquer parte do mundo, pois não é um assunto de uma certa região no qual precisa de uma certa bagagem de conhecimentos específicos para entender. É um desenho geralmente cômico e universal.

A **Caricatura**, por sua vez, tem um ar de exagero. No caso de caricatura pessoal, o desenhista escolhe as partes mais salientes do indivíduo para exagerá-las, podemos ver, em grande parte dos trabalhos, que eles preferem explorar o rosto do personagem. A palavra caricatura vem do italiano "caricare" que significa "carregar" ou "exagerar", assim, os ilustradores adoram usar para satirizar personagens públicos. A caricatura, dependendo do contexto, pode até se transformar em uma charge (caso tenha um sentido de atacar ou criticar alguma situação) ou pode se transformar em cartum (se simplesmente for um desenho descompromissado). Não necessariamente as caricaturas têm que ser exageradas, podemos fazer caricaturas em formatos diferenciados, mas mantendo as características das pessoas para terem uma identificação mais facilitada. Então, uma caricatura é o retrato de alguém, exagerado ou não mantendo suas características físicas.

Assim, como o Portal do Ilustrador demonstrou, a caricatura tem como principal característica a representação de uma pessoa, seja de maneira exagerada ou não. O importante é que o retratado seja identificável. Vejamos então como funciona a atribuição da caricatura abaixo:



© Baptistão.

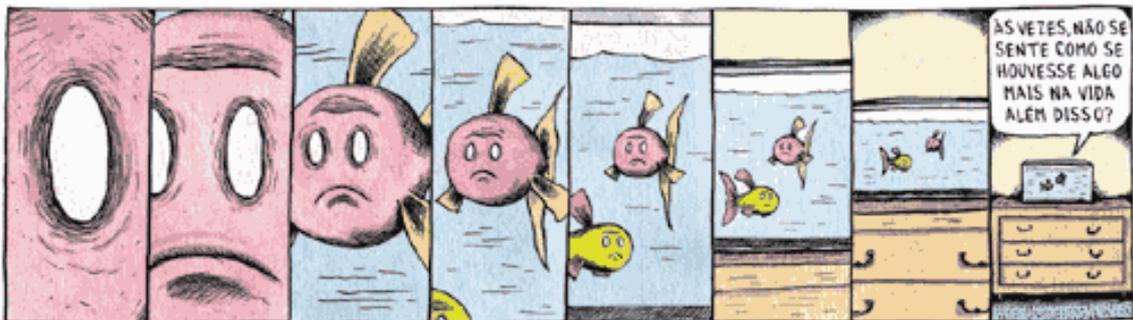
Já o cartum tem como fator diferencial a atemporalidade e, de certo modo, a universalidade. Ele se aplica a várias situações em várias épocas. Veja só o exemplo abaixo:



© André Dahmer



© Kelly Bastow



© Liniers

Por fim, a charge se caracteriza por ter cunho crítico e temporal, isto é, ela se aplica ao contexto específico em que foi desenvolvida, podendo perder o sentido ao se distanciar do contexto original.



© Laerte

3.2.6 Imagens de pessoas públicas no exercício da função

É fundamental que você leve em consideração o direito de imagem de outras pessoas quando estiver selecionando as ilustrações para o seu material. Imagens em domínio público ou licenciadas pelo creative commons, apesar de serem generosas quanto ao direito autoral, não incluem o direito de imagem daquele aparece na figura. A permissão para o uso da imagem de outra pessoa deve ser solicitada diretamente para o retratado, que tem todo o direito de exigir uma compensação financeira pela licença. A autorização, paga ou gratuita, deve estar sempre por escrito.

Isso tudo se aplica inclusive aos autorretratos disponibilizados na internet, hoje em dia apelidados de “selfies”. O detentor do uso de imagem tem o direito exclusivo de distribuir suas fotos como bem entender – já você precisa de autorização prévia dele por escrito para usar as fotos. Não é porque está na internet que você pode se apropriar.

Porém, há duas exceções. A primeira acontece quando uma imagem retrata um grupo de pessoas, sem que nenhuma delas esteja em destaque. Observe:



Leonardo Stabile, **Império Alviverde**, 2007. Licenciado sob domínio público, via Wikimedia Commons. Disponível em: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Imperio_alviverde.JPG#mediaviewer/File:Imperio_alviverde.JPG. Acesso em: 8 out. 2014.

Uma arquibancada repleta de torcedores, como a fotografia acima, é um ótimo exemplo dessa exceção porque ninguém em especial é retratado em destaque. O foco é a torcida como um todo. No entanto, se um torcedor específico estivesse em destaque no meio da multidão, uma autorização do uso de imagem dele seria fundamental.

A segunda exceção engloba pessoas públicas no exercício da função. Isso quer dizer que você pode usar a imagem abaixo sem pedir autorização para Ayres Britto, porque trata-se do ministro do Supremo Tribunal Federal em um evento oficial.



José Cruz/ABr

Mas atenção: esse uso só é permitido se a pessoa pública estiver no exercício da função. Se a foto tivesse sido tirada enquanto Ayres Britto passava as férias na praia, por exemplo, você não poderia utilizar a imagem sem autorização por escrito, porque o retratado estaria em um momento de lazer e não exercendo a função de ministro.

A Agência Brasil (<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>) é uma excelente fonte de imagens gratuitas de pessoas públicas. Quando usar, só não se esqueça de atribuir o fotógrafo e a própria agência, afinal, direito de imagem e direito autoral são coisas bem diferentes.

E um último lembrete: independentemente da licença obtida, a imagem cedida nunca deve ser usada para ridicularizar o retratado ou colocá-lo em posição constrangedora. O uso pejorativo da imagem de alguém imediatamente revoga qualquer direito que você tenha conseguido sobre a ilustração.

3.2.7 Capas de livros, revistas, CDs, DVDs e cenas de filmes (Divulgação).

Figura 1 - "The next projected sound of '67" trazia o primeiro single lançado pelo Pink Floyd.



Fonte: Página do Pink Floyd no Facebook¹.

Em nota de rodapé: 1 - Disponível em: <https://www.facebook.com/pinkfloyd>. Acesso em: 15 ago. 2012.

3.2.8 Obras que caíram em domínio público

Já comentamos sobre esse tema na página 2, mas vamos recapitular? Uma obra está em domínio público quando:

- O próprio autor assim estabeleceu (por escrito);
- Falecimento do autor sem deixar herdeiros legais;
- Após 70 anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao da morte do autor.

Também já vimos como atribuir uma imagem em domínio público: é só declarar na atribuição “Licenciado sob domínio público”. Vejamos o exemplo abaixo:



Katsushika Hokusai, **A Grande Onda de Kanagawa**, c. 1823-1829. Licenciado sob domínio público, via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Great_Wave_off_Kanagawa.jpg#mediaviewer/File:The_Great_Wave_off_Kanagawa.jpg). Disponível em: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Great_Wave_off_Kanagawa.jpg#mediaviewer/File:The_Great_Wave_off_Kanagawa.jpg. Acesso em: 7 out. 2014.

4. Onde encontrar ilustrações

Você tem boas oportunidades de inserir imagens de qualidade no seu material. Além dos materiais impressos, diversos sites disponibilizam imagens em alta resolução para serem utilizadas gratuitamente. Conheça alguns:

4.1. Artigos, livros e periódicos

É perfeitamente possível utilizar imagens copiadas de artigos, livros ou periódicos, desde que seja devidamente citada a fonte, de acordo com as normas da ABNT. Para tanto a imagem terá que ser escaneada em alta resolução, ou seja, com mais de 300dpi, mas esse ponto será tratado posteriormente.

4.2. Sites Nacionais

Google Imagens

<https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&tab=wi&ei=f8WzU8utO-PBsQSK4IKoBw&ved=0CAQQqi4oAg>

Veja um passo-a-passo de como pesquisar e selecionar uma imagem adequada:

Passo 1 – Abra o *site* do Google e no canto superior direito clique sobre o termo “Imagens”

Figura 2 – Página inicial do Google

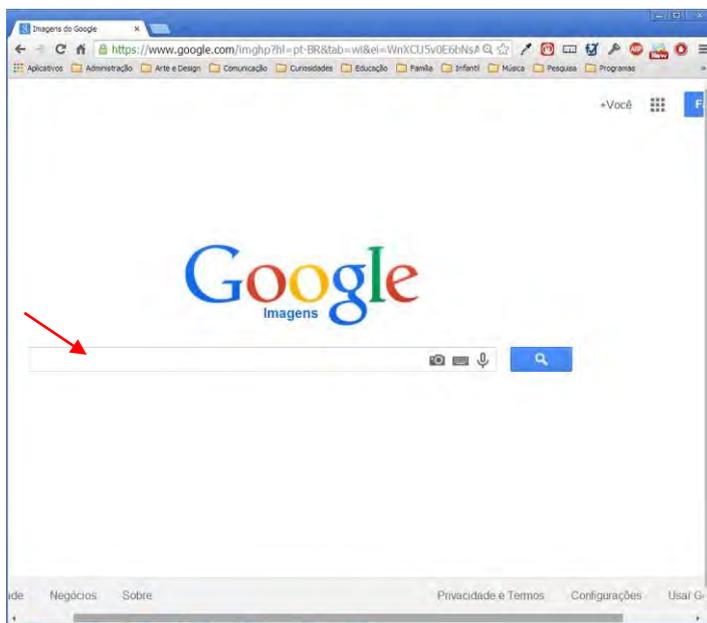


Fonte: Google, 2014⁵.

⁵ Disponível em: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&tab=wi&ei=28XDU9bEMq7sQT5t4KQAg&ved=0CAQQqi4oAg>. Acesso em: 09 jul. 2014.

Passo 2 – Digite o termo que deseja realizar no campo de pesquisa e clique sobre o ícone da lupa.

Figura 3 – Página de pesquisa do Google Imagens

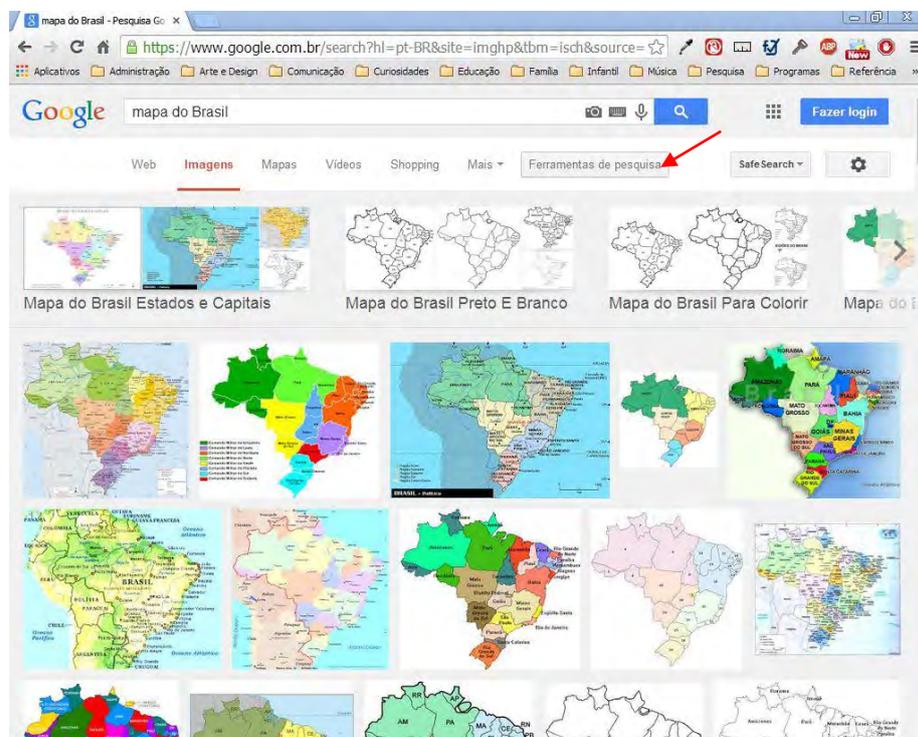


Fonte: Ibdem⁶.

⁶ Disponível em: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&tab=wi&ei=28XDU9bEMqa7sQT5t4KQAg&ved=0CAQQqi4oAg>. Acesso em: 09 jul. 2014

Passo 3 – Após o aparecimento dos primeiros resultados de busca, clique sobre o item “Ferramentas de pesquisa”. Para exemplificar, utilizamos o termo “mapa do Brasil”.

Figura 4 – Pesquisa de imagens pelo termo “mapa do Brasil”



Fonte: Ibdem⁷.

⁷ Disponível em: https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=mapa+do+Brasil&tbn=isch&ei=GcbDU8OiK6nJsQS_mYKoBg. Acesso em: 09 jul. 2014

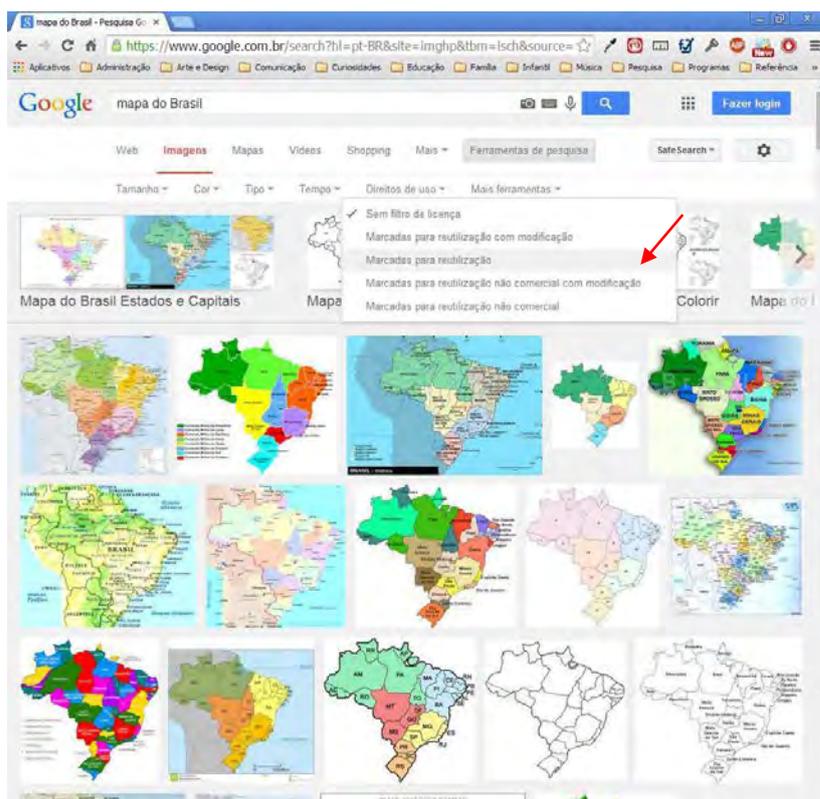
Passo 4 – No submenu, clique no item “Direitos de uso” e selecione uma das duas opções:

Marcadas para reutilização com modificação

Marcadas para reutilização

A opção “a” irá ofertar a você imagens gratuitas com possibilidade de interferência. Já a opção “b” tende a oferecer uma quantidade maior de imagens, uma vez que elas estão disponíveis apenas para reutilização.

Figura 5 – Pesquisa de imagens marcadas para reutilização



Fonte: Ibdem⁸.

⁸ Disponível em: https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=mapa+do+Brasil&tbn=isch&tbs=sur:fc&ei=GcbDU8OiK6nJsQS_mYKoBg. Acesso em: 09 jul. 2014

Nos demais *sites* apresentados, você pode seguir passos semelhantes na sua pesquisa por imagens.

- [Domínio Público](http://www.dominiopublico.gov.br/)
<http://www.dominiopublico.gov.br/>
Site brasileiro que disponibiliza obras de domínio público ou com a licença Creative Commons. Útil para obter fotografias históricas.
- [Banco de Imagens do Estado de São Paulo](http://www.fcvb-sp.org.br/bancodeimagens/index.php)
<http://www.fcvb-sp.org.br/bancodeimagens/index.php>
Disponibiliza gratuitamente 3 mil registros obtidos em mais de 300 municípios do Estado de São Paulo.
- [BN Digital](http://bndigital.bn.br/)
<http://bndigital.bn.br/>
Site da Biblioteca Nacional do Brasil que disponibiliza obras de domínio público digitalizadas. Útil para obter fotografias históricas.

4.3. *Sites Internacionais*

- [Creative Commons](http://search.creativecommons.org/?lang=pt)
<http://search.creativecommons.org/?lang=pt>
Insira a palavra-chave na caixa “introduza o termo de pesquisa”, lembrando de marcar o item “usar para fins comerciais”.
- [Animal Photos](http://animalphotos.info/a/)
<http://animalphotos.info/a/>
Fotos de animais com a licença Creative Commons.
- [Edupic](http://edupic.net/index.html)
<http://edupic.net/index.html>
O professor e fotógrafo amador William Vann’s disponibiliza fotos e desenhos gratuitamente, desde que utilizados para fins educacionais.
- [Morqufile](http://www.morqufile.com/archive/)
<http://www.morqufile.com/archive/>
Ao fazer a sua busca por imagens, utilize termos em inglês e selecione a opção “Free Photos”.
- [Nasa Image of the Day Gallery](http://www.nasa.gov/multimedia/imagegallery/iotd.html)
<http://www.nasa.gov/multimedia/imagegallery/iotd.html>
A agência espacial norte-americana, Nasa, disponibiliza belas imagens em alta resolução que podem ser gratuitamente utilizadas para fins didáticos ou informativos.
- [NOAA Photo Library](http://www.photolib.noaa.gov/index.html)
<http://www.photolib.noaa.gov/index.html>
Através desse site a agência responsável pelo registro oceânico e atmosférico dos EUA disponibiliza mais de 32 mil fotos gratuitamente.
- [No Credit Stock \]](http://nocreditstock.deviantart.com/gallery/)
<http://nocreditstock.deviantart.com/gallery/>
Banco de imagens gratuitas e de uso livre. Embora o site dispense a citação do crédito das fotos, orienta-se que os mesmos sejam inseridos a cada utilização.
- [Pixabay](http://pixabay.com/)

<https://pixabay.com/>

Fotos profissionais disponibilizadas gratuitamente.

- [Pixel Perfect Digital](#)

<http://pixelperfectdigital.com/galleries/>

Fotos profissionais disponibilizadas gratuitamente.

- [Public-Domain-Photos](#)

<http://www.public-domain-photos.com/>

Disponibiliza imagens gratuitamente para qualquer tipo de uso.

- [Wikimedia Commons](#)

http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=P%C3%A1gina_principal&uselang=pt

Divisão da enciclopédia livre Wikipédia destinada apenas a disponibilização de imagens, sons e vídeos de uso livre.

4.4. Imagens pagas

E se ainda assim você não tiver encontrado a ilustração ideal para o seu conteúdo, a Kroton disponibiliza a possibilidade de comprar a imagem que você precisa em dois grandes bancos de imagens:

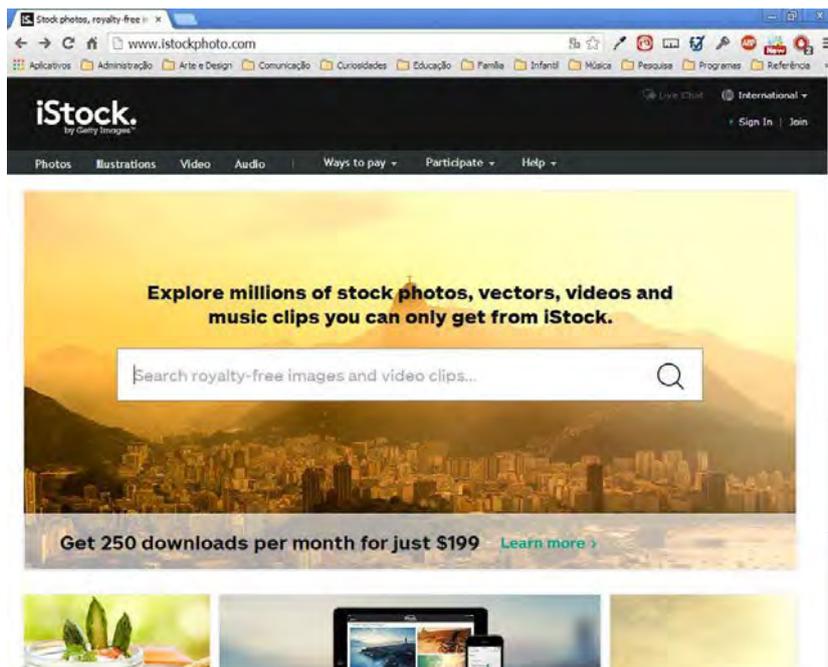
- *EBSCO* <http://search.ebscohost.com/> (site assinado e disponibilizado pela equipe da biblioteca)
Fornece imagens, vídeos e milhares de artigos da área de saúde.
- *iStock* <http://www.istockphoto.com/> (Banco de imagens assinado pelo DPDMD)
Fornece fotos profissionais de temas variados.

Vejamos um passo de pesquisa e captação de imagens nesses bancos, utilizando como exemplo o *iStock*.

Passo 1 – Acesse o banco de imagens *iStock* através do endereço:

<http://www.istockphoto.com/>

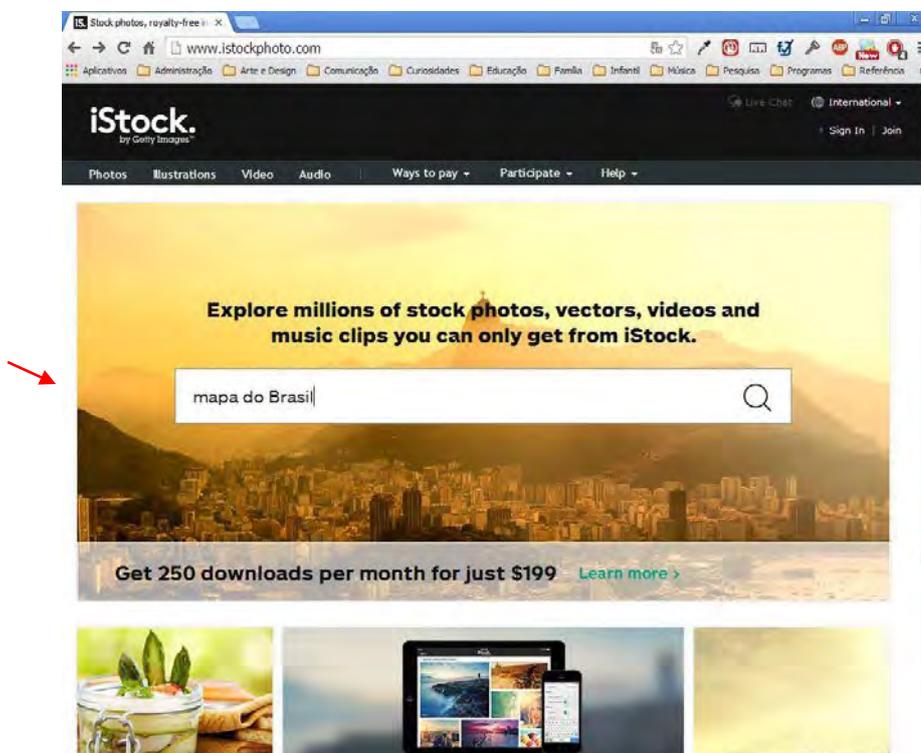
Figura 6 – Página inicial do *site iStock*



Fonte: *iStock*⁹.

Passo 2 – Digite o termo da pesquisa no campo de busca e clique sobre o ícone da lupa.

Figura 7 – Pesquisa do termo “mapa do Brasil” no *iStock*

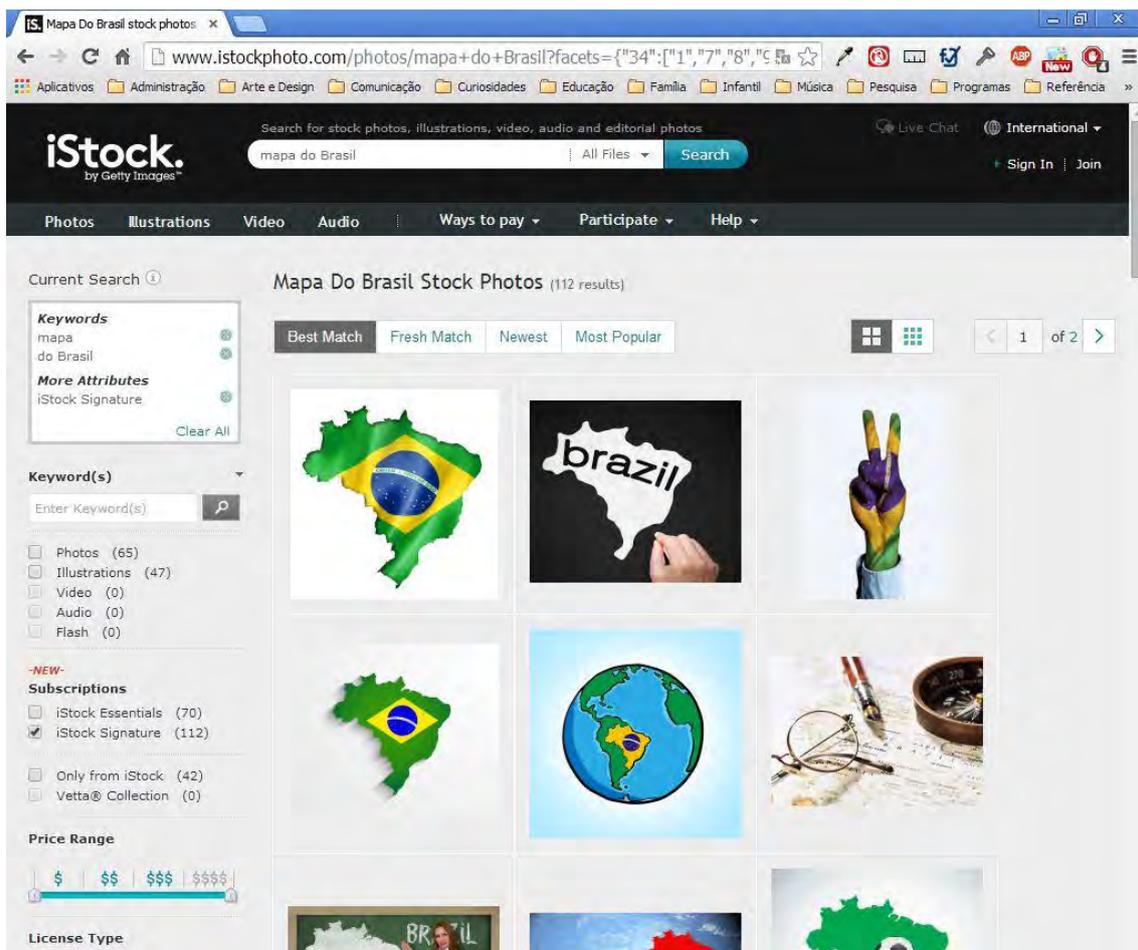


Fonte: Idem.

⁹ Disponível em: <<http://www.istockphoto.com/>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

Passo 3 – Clique sobre a imagem escolhida.

Figura 8 – Resultado da pesquisa iStock



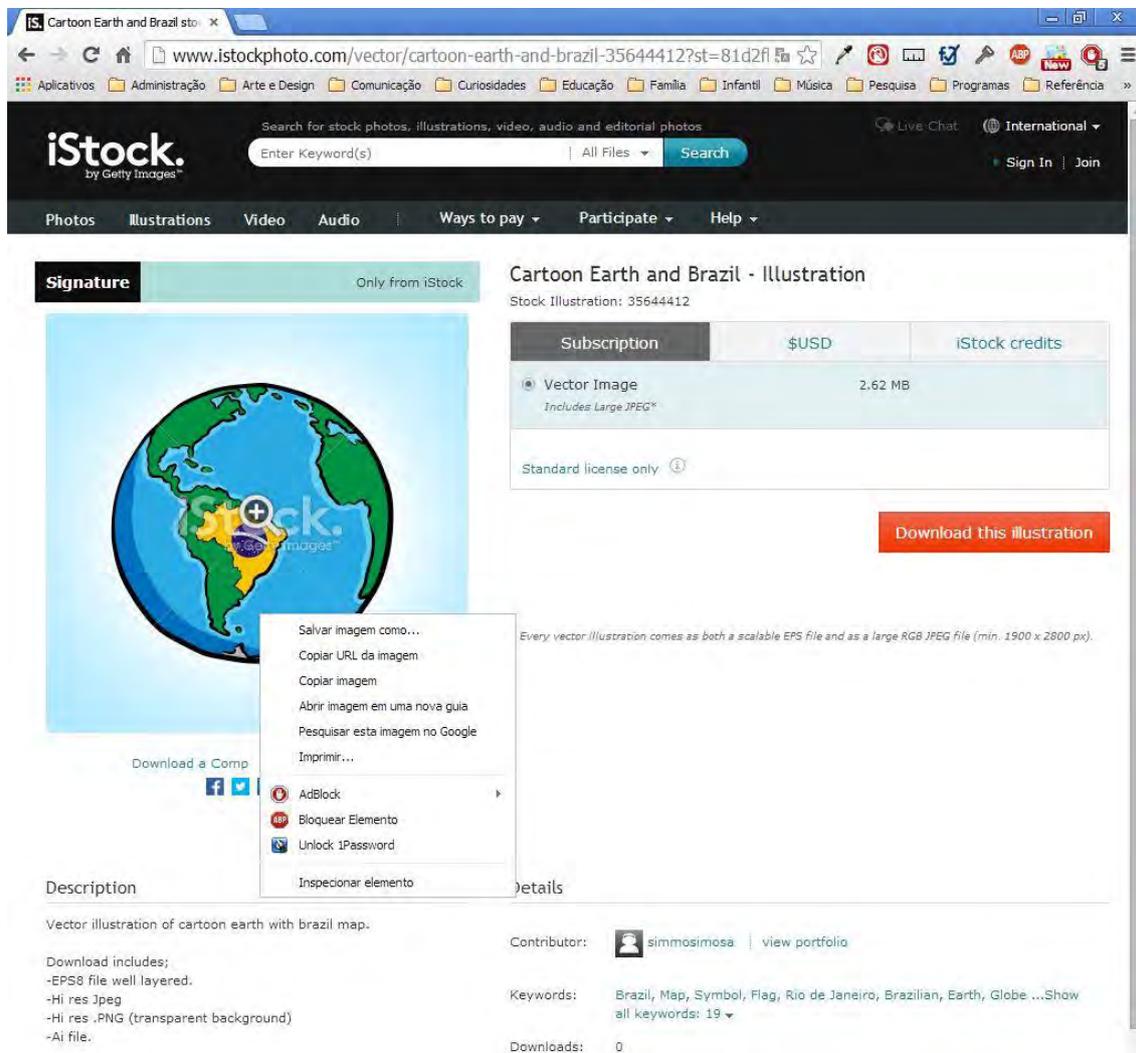
Fonte: ibdem¹⁰.

¹⁰ Disponível em:

[http://www.istockphoto.com/photos/mapa+do+Brasil?facets={%2234%22:\[%221%22,%227%22,%228%22,%229%22,%224%22\],%2235%22:\[%22mapa+do+Brasil%22\]}#177c62de](http://www.istockphoto.com/photos/mapa+do+Brasil?facets={%2234%22:[%221%22,%227%22,%228%22,%229%22,%224%22],%2235%22:[%22mapa+do+Brasil%22]}#177c62de)>. Acesso em: 14 jul. 2014.

Passo 4 – Salve a imagem. Clique sobre ela com o botão direito do mouse. No menu que irá aparecer, escolha o item “Salvar imagem como...”

Figura 9 – Clicando com o botão direito do mouse sobre imagem

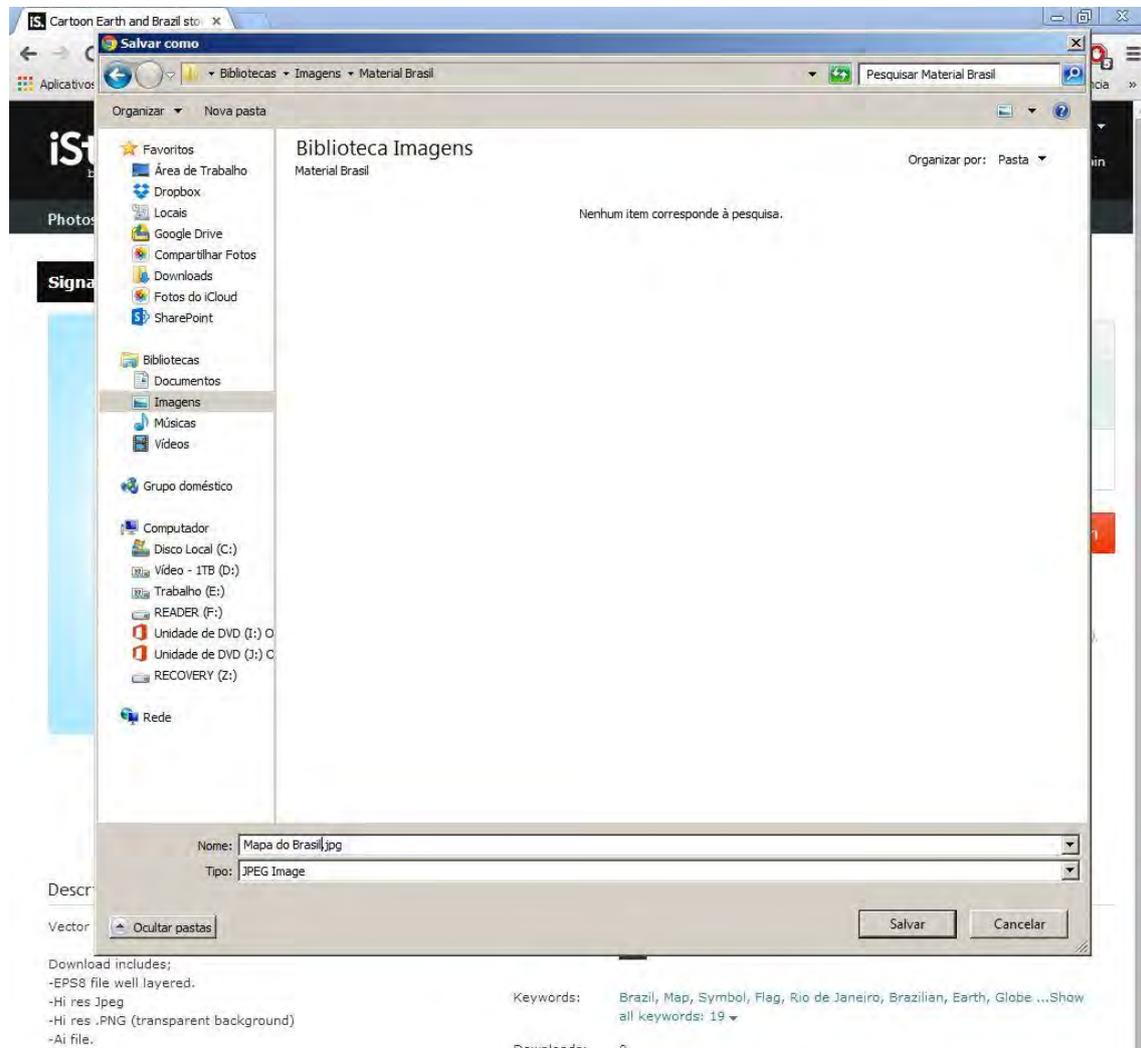


Fonte: Ibdem¹¹.

¹¹ Disponível em: <<http://www.istockphoto.com/vector/cartoon-earth-and-brazil-35644412?st=81d2fb>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

A seguir irá aparecer uma caixa de salvamento. Selecione a pasta do seu computador onde você deseja armazenar a imagem. Nomeie o arquivo e no campo “Tipo” certifique-se de que ele está no formato JPEG. Finalmente, clique em “Salvar”.

Figura 10 – Salvamento da imagem “Mapa do Brasil”

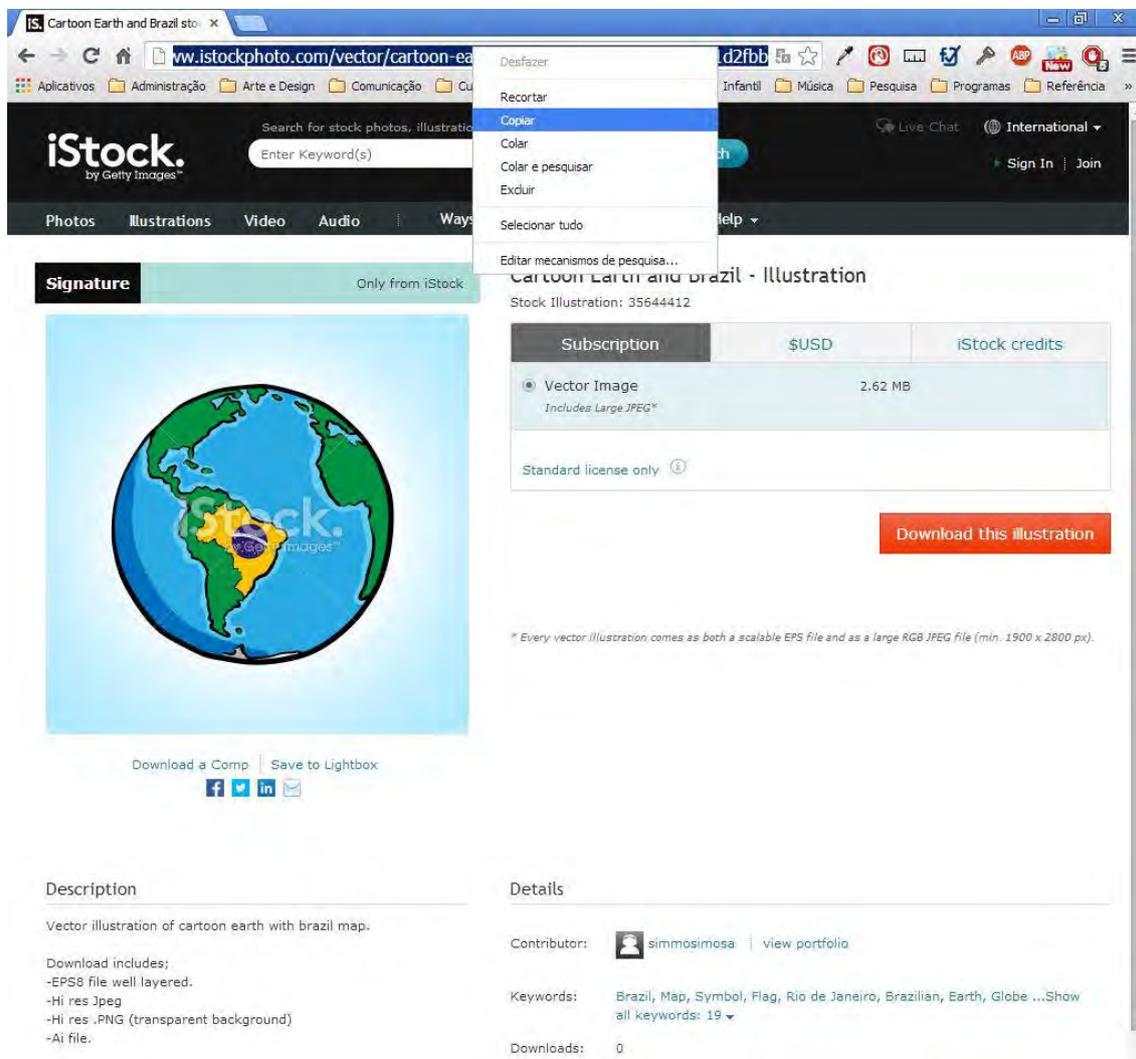


Fonte: Idem.

Acabou... Não!

Passo 5 – Copie o endereço da imagem. Selecione o endereço que está no navegador de internet com a imagem. Clique com o botão direito do *mouse* sobre o endereço e selecione a opção copiar.

Figura 11 – Copiando o endereço da imagem

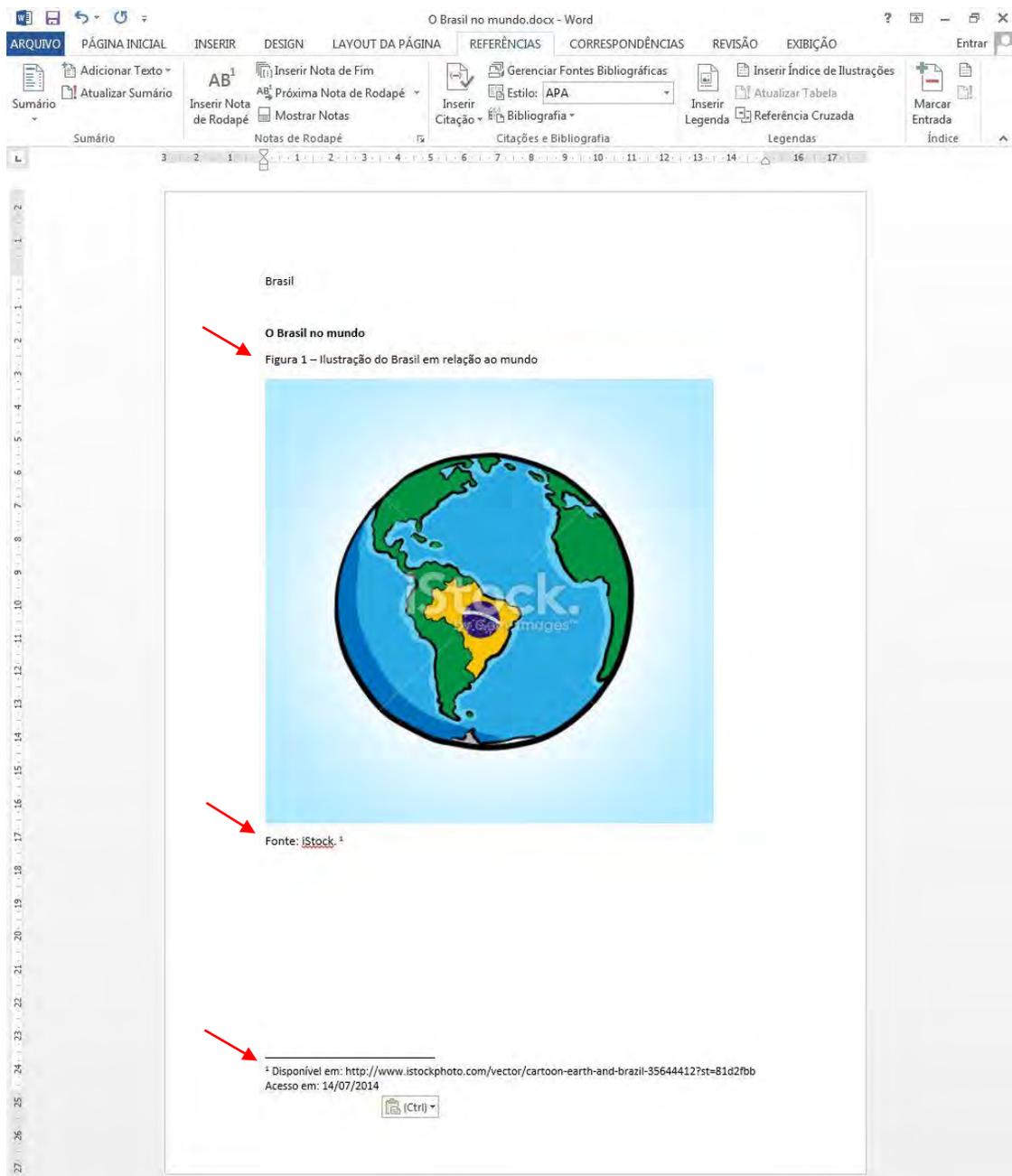


Fonte: Idem.

#Dica: O endereço da imagem irá permitir que a equipe de diagramação dê andamento ao processo de compra dos direitos de uso da imagem.

Passo 6 – Salve o endereço da imagem. Logo após copiar o endereço da imagem, clique sobre o documento do *Word* onde você está estruturando o seu material e cole o endereço, logo abaixo da imagem que você selecionou.

Figura 12 – Inserção do endereço da imagem em nota de rodapé logo após o uso e referenciamento da respectiva figura



Fonte: Kroton (2014).

#Dica: Mesmo que a imagem tenha os direitos comprados, sua fonte de origem deve ser citada. Uma imagem sem referência não

5. Como utilizar adequadamente uma ilustração

No processo de elaboração de materiais didáticos é preciso refletir sobre a contribuição que determinada imagem trará ao conteúdo que auxiliará o processo de ensino e aprendizagem.

Uma ilustração bem contextualizada enriquece e valoriza um material. Por outro lado, se ela não tiver relevância para a compreensão do texto, torna-se um mero acessório distrator.

Desta forma, recomenda-se que as ilustrações sejam, sim, usadas, mas não de forma meramente decorativa, sem bom gosto ou bom senso.

Uma boa imagem DEVE ter:

- Contextualização direta com o assunto tratado
- Resolução adequada – 70 DPI para web e 300 DPI para impressos
- Referenciamento correto e de acordo com as normas da ABNT

A seguir, ilustraremos como identificar uma boa imagem para utilizar no seu material.

5.1. Porque saber o tamanho da imagem

“Mas afinal, o que é DPI?”, você deve estar se perguntando. DPI é a sigla do termo em inglês *dots per inch*, que em português equivale a “pontos por polegada”. É uma medida utilizada para se referir à nitidez e definição de uma imagem (NEMES, 2011).

Já no processo de busca de uma imagem você pode avaliar se o tamanho é apropriado para usar no seu material.

Antes, tenha em mente que o material para a *web* e o material impresso têm necessidades diferentes. Para a *web* uma imagem com 70 DPI é suficiente. Já para um material impresso, o mínimo é 300 DPI.

5.2. Como saber o tamanho de uma imagem

Veja agora como descobrir quantos DPI tem uma imagem quando você ainda estiver fazendo a busca na internet.

Passo 1: Passe o cursor sobre a imagem e irá aparecer sobre a base da imagem uma tarja escura com a descrição do tamanho da imagem em pixels e sua respectiva fonte.

Passo 2: Avalie, de acordo com esses parâmetros.

Para ter 70 DPI, a largura da imagem tem que ser de no mínimo 800 pixels.

Para ter 300 DPI, a largura da imagem tem que ser de, no mínimo 3.000 pixels.

A largura da imagem é a primeira medida que aparece na descrição, conforme sublinhado nos exemplos a seguir.

Figura 13 – Visualização do tamanho da imagem 2229 x 1589



Fonte: Google (2014)¹².

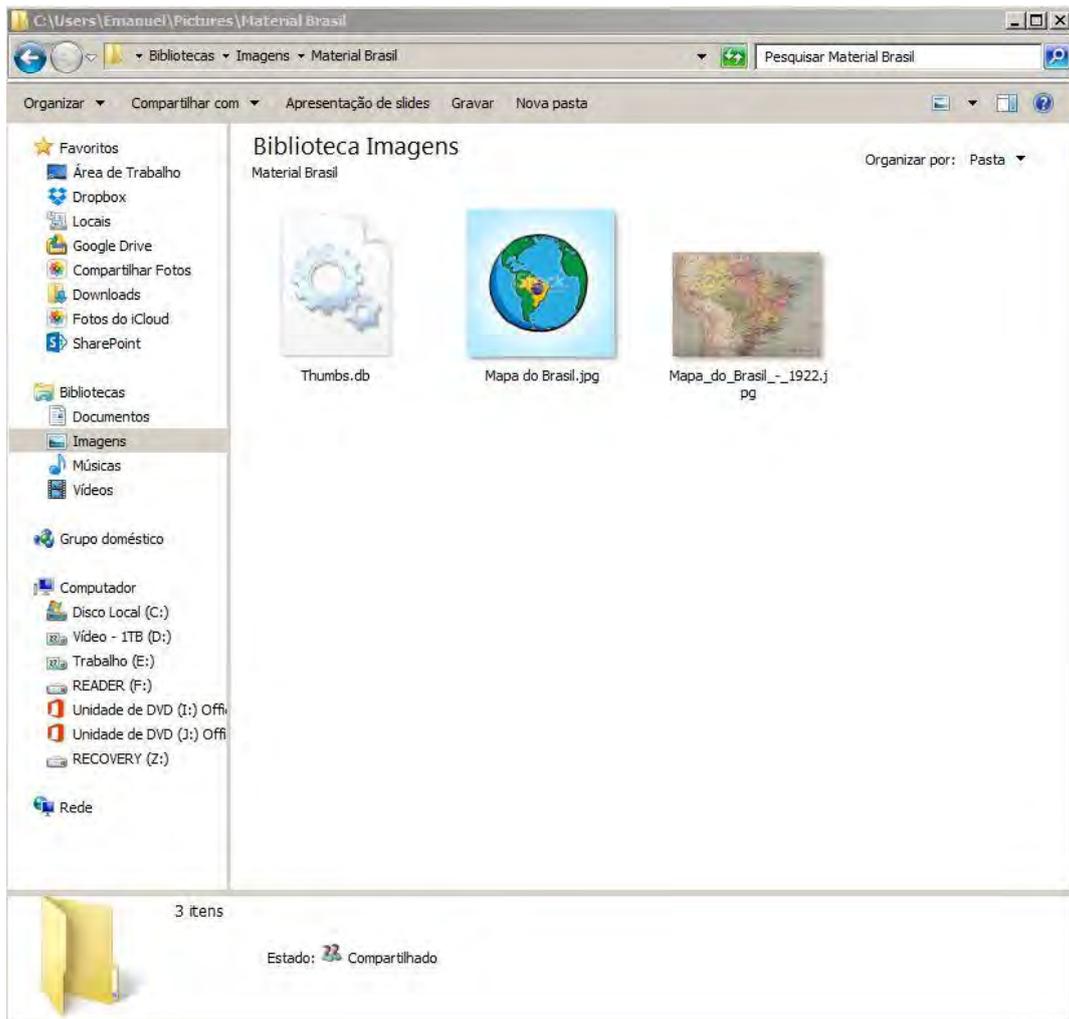
Figura 14 – Visualização de imagem 1041 x 1064



Fonte: Idem

¹² Disponível em: https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=mapa+do+Brasil&tbn=isch&tbs=sur:fmc&ei=GcbDU80iK6nJsQS_mYKoBg. Acesso em: 09 jul. 2014.

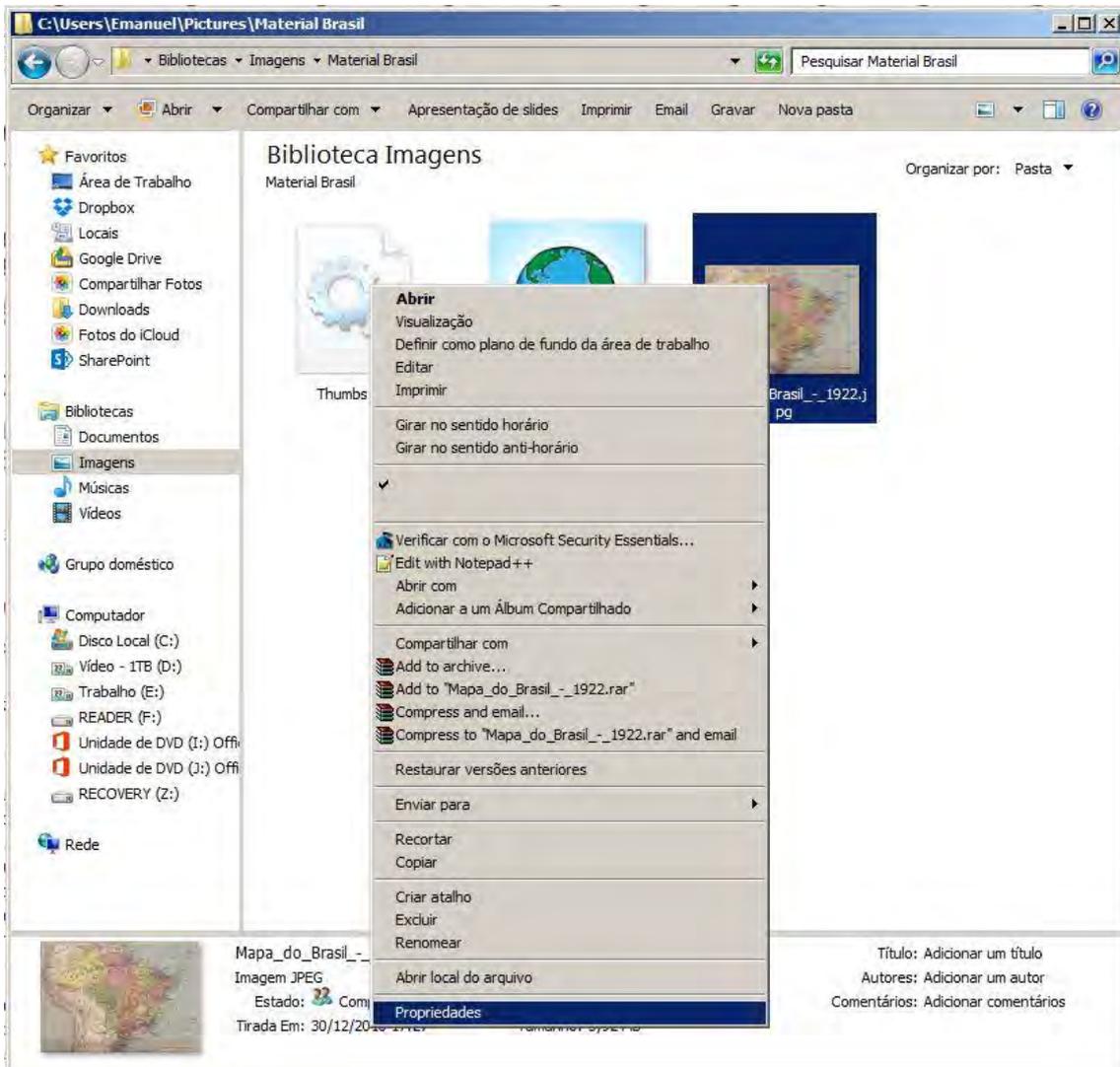
Figura 16 – Pasta do arquivo



Fonte: Windows Explorer.

Passo 2: Clique com o botão direito do mouse sobre a imagem que você deseja avaliar e clique no item “propriedades”.

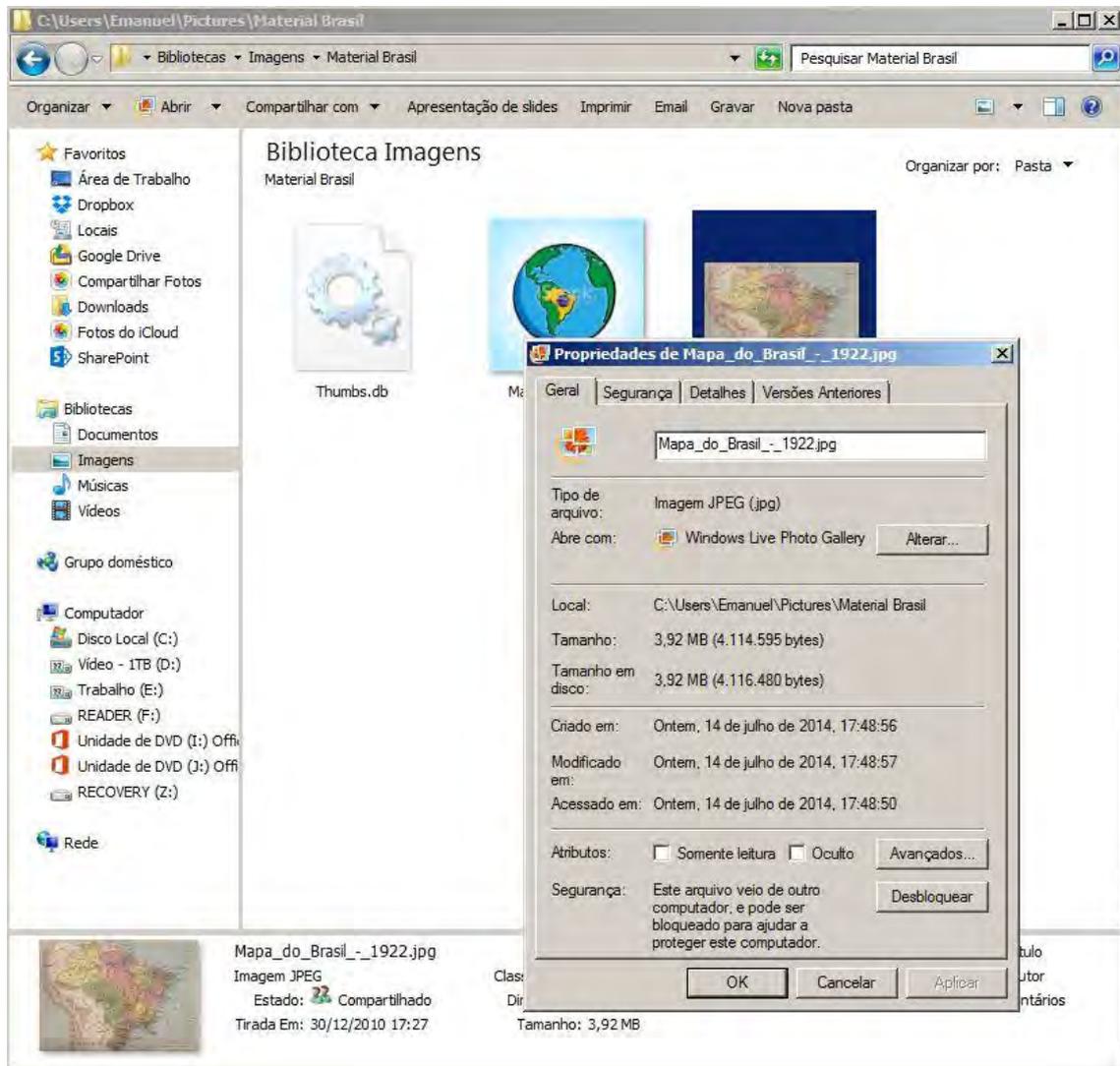
Figura 17 – Menu com item propriedades



Fonte: Idem.

Passo 3: Na caixa Propriedades, clique na aba “Detalhes”

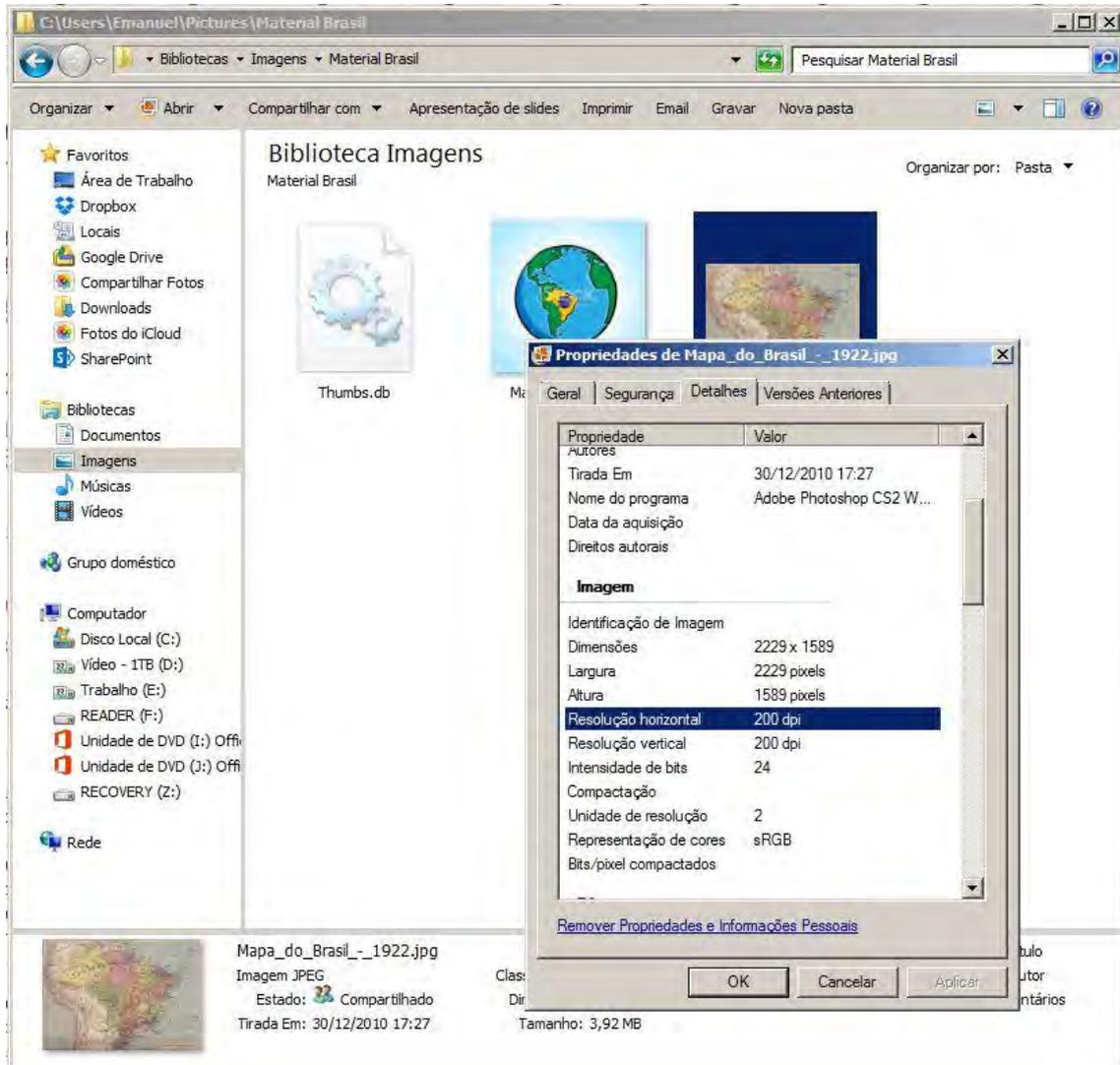
Figura 18 – Caixa de Propriedades



Fonte: Idem.

Passo 4: Utilize a barra lateral para descer até localizar o item “Imagem”. Aí, no subitem “Resolução horizontal” você visualizará quantos DPI tem a imagem salva. Nesse caso, 200 DPI, ou seja, boa para utilizar em material para web, mas insuficiente para usar em um material impresso.

Figura 19 – Caixa de Propriedades



Fonte: Idem.

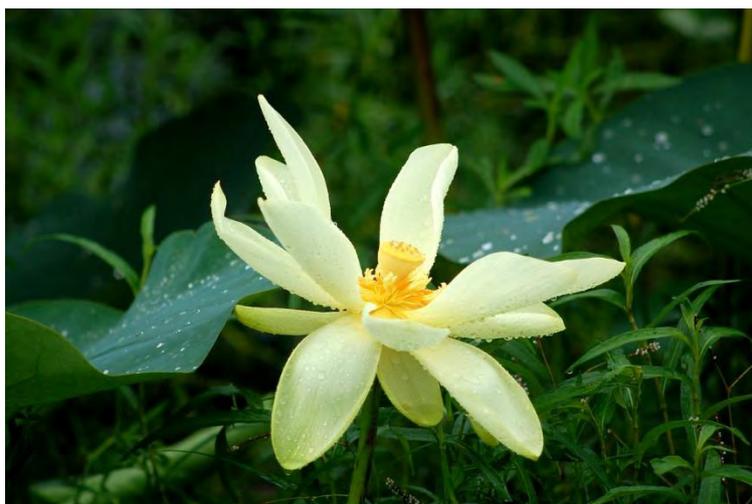
5.4. Como referenciar uma imagem

É muito importante a citação correta dos créditos de uma imagem. No caso da elaboração de materiais didáticos, siga fielmente as normas da ABNT:

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (NBR 14724, p. 11).

Vejamos um exemplo:

Figura 20 - Flor de Lótus



Fonte: William Vann/Edupic¹³.

E em nota de rodapé, inserir o endereço original da imagem, caso seja da *web*, seguida pela data de acesso. Da seguinte forma:

¹³ Disponível em: http://www.edupic.net/Images/Plants/lotus_flower165.JPG. Acesso em: 26 jun. 2014.

5.4.1. Dúvidas

Quando a imagem estiver em uma rede social?

Verifica-se a reprodução da foto sob o crédito: Reprodução/Rede Social, se esquecer de inserir o endereço original da foto em nota de rodapé, seguida da data de acesso. Exemplo:

Figura 21 – Moça com leopardo



Fonte: Reprodução/*Facebook¹⁴.

* *Facebook* não é autor e também existe o direito de imagem da pessoa retratada. Deve-se ter a permissão **por escrito** do direito autoral.

Quando a imagem for copiada de um periódico ou livro?

Mantém-se o referenciamento usual. Exemplo

Figura X – Gastos em publicidade na Nike e Reebok, 1985-97

[FIGURA]

Fonte: Klein (2000, p. 43).

Quando a imagem for de elaboração própria?

Nesse caso você deve citar sua própria autoria da seguinte maneira:

Figura XX – Germinação de semente de feijão

[FIGURA]

Fonte: Elaborado pelo autor (2014).

¹⁴ Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=689687244418935&set=a.629434817110845.1073741833.628603203860673&type=3&theater>. Acesso em: 26 jun. 2014.

6. Recapitulando

Confira o certo e o errado no uso das ilustrações.

6.1. Efeito decorativo

Figura 22 – Exemplo de inserção de imagem com efeito decorativo

Algumas regularidades foram estudadas por Lerner e Sadovsky (1996) e constatadas por Barreto (2010): as crianças inicialmente se apropriam de dezena, centena e unidade de milhar, denominados de números redondos, e só mais tarde aprendem números que estão nos intervalos.



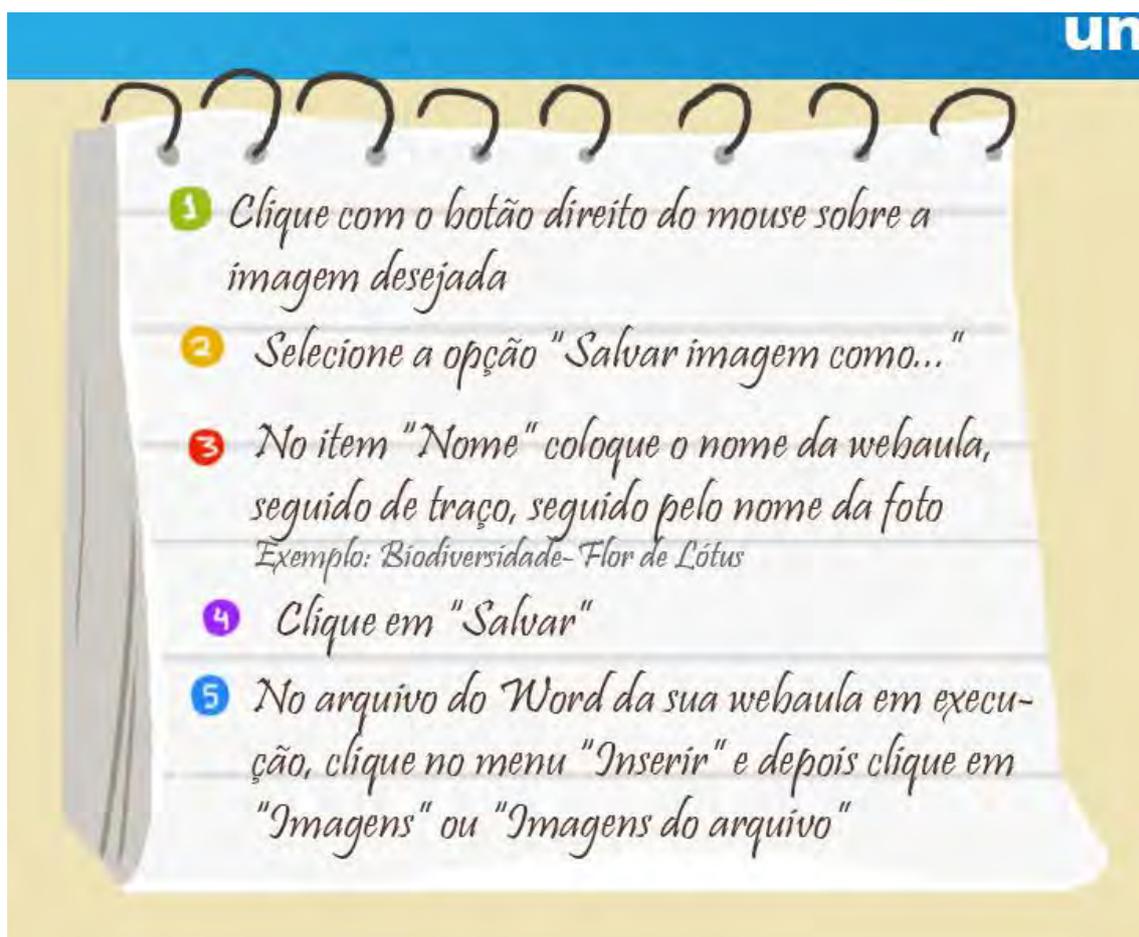
Fonte: <https://www.google.com.br>

Fonte: Kroton (2014).

Acima foi colocada uma imagem de números aleatoriamente embaralhados. Embora seja colorida e chamativa, trata-se de uma figura dispensável, uma vez que não acrescenta, nem mesmo ilustra qualquer informação referente ao trecho do material em que está inserida.

ERRADO ☹

Figura 23 – Exemplo de inserção de imagem com efeito decorativo



Fonte: Kroton (2014).

Aqui os efeitos decorativos foram colocados como um bloco de notas, com espiral.

A inserção de imagens pode enriquecer um material e deixa-lo muito mais atraente, se for bem utilizada. Fazer isso, realmente é um trabalho para profissionais, por isso, deixe que a utilização de imagens de efeito decorativo sejam adicionadas pelos diagramadores do seu material.

CERTO 😊

#Dica: Se tiver dúvidas quanto à necessidade da ilustração inserida, dê um control+Z e leia o texto sem ela. Se ela não fizer qualquer falta no entendimento da redação, é melhor descartar.

6.2. Contextualização com o material

Figura 23 – Imagem com ligação indireta com o texto

Uma primeira reflexão que devemos fazer é sobre a palavra escravo, que foi sempre atribuída a pessoas em determinadas condições de trabalho. Portanto, a palavra escravo não existiria sem o significado do que é o trabalho e das condições para o trabalho.



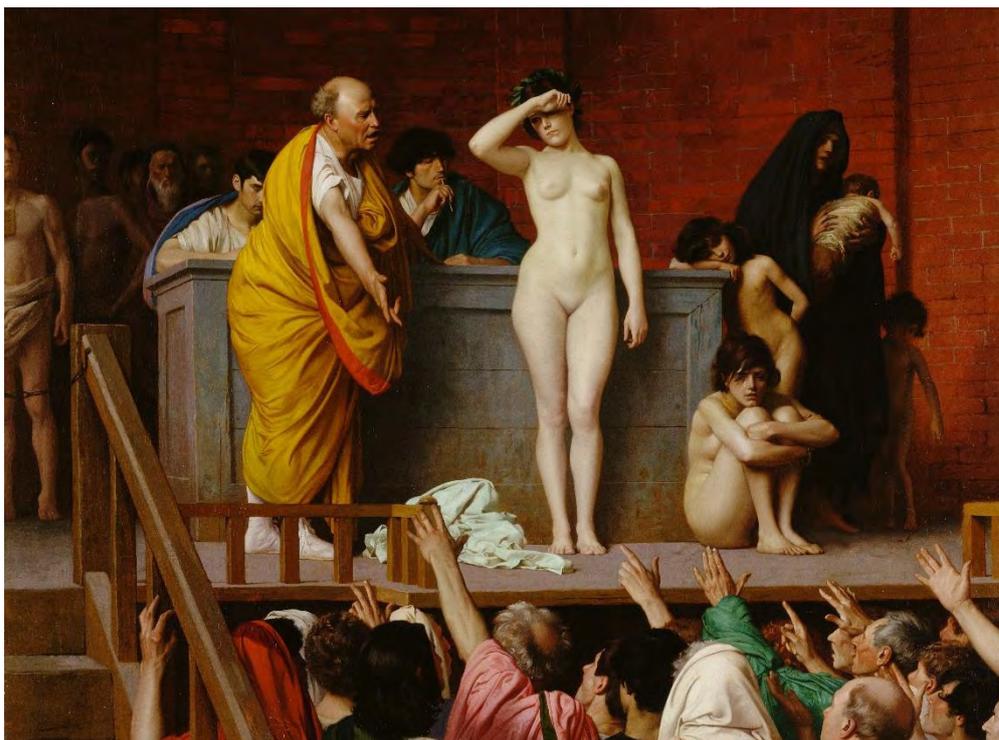
Ao nos referimos, em sala de aula, ao escravo africano, nos equivocamos, pois ninguém é escravo – as pessoas foram e são escravizadas. O termo escravo, além de naturalizar essa condição às pessoas, ou seja, trazer a ideia de que ser escravo é uma condição inerente aos seres humanos, também possui um significado preconceituoso e pejorativo, que foi sendo construído durante a história da humanidade.

Fonte: Kroton (2014).

No exemplo, ao lermos o texto, vemos a busca por se ampliar o conceito de escravidão além dos indivíduos africanos, entretanto, a imagem desempenha um papel contrário ao fazer referências a elementos africanos. Ou seja, há uma ligação indireta entre o conteúdo e a figura, mas a imagem mostra-se inadequada ao conceito transmitido.

ERRADO ☹

Figura 24 – Imagem fazendo ligação direta com o texto



Fonte: Wikimedia Commons¹⁵.

Uma primeira reflexão que devemos fazer é sobre a palavra escravo, que foi sempre atribuída a pessoas em determinadas condições de trabalho. Portanto, a palavra escravo não existiria sem o significado do que é o trabalho e das condições para o trabalho. Ao nos referimos, em sala de aula, ao escravo africano, nos equivocamos, pois ninguém é escravo – as pessoas foram e são escravizadas. O termo escravo, além de naturalizar essa condição às pessoas, ou seja, trazer a ideia de que ser escravo é uma condição inerente aos seres humanos, também possui um significado preconceituoso e pejorativo, que foi sendo construído durante a história da humanidade. (KROTON)

Veja que agora o trecho de texto e a imagem têm muito mais em comum.

CERTO 😊

¹⁵ Disponível em: http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/de/Jean-L%C3%A9on_G%C3%A9r%C3%B4me_004.jpg. Acesso em: 16 jul. 2014.

6.3. Resolução

Figura 25 – Exemplo de imagem com baixa resolução



A liquidez da empresa advém da administração conveniente entre seus ativos e passivos. É importante controlar as entradas e saídas de recursos de tal forma que seja possível antecipar situações de insuficiência de recursos financeiros. Para isso é importante a compreensão do Regime de Caixa e Regime de Competência.

Fonte: Kroton (2014).

Ilustrações em baixa resolução são aquelas de tamanho reduzido que quando ampliadas ficam deformadas ou embaçadas, conforme este exemplo. A utilização de imagens desse tipo compromete a qualidade do material didático.

ERRADO ☹

Figura 26 – Imagem com resolução de 300 DPI



Fonte: Wikimedia Commons¹⁶.

Veja que mesmo ampliada, a imagem acima mantém uma alta qualidade de visualização. Isso ocorre pois está em uma resolução adequada.

CERTO 😊

#Dica: Siga o passo a passo descrito no item 5.3 para verificar a resolução da imagem que você deseja utilizar, que sempre deve ser igual ou maior que 300dpi. Quanto maior a resolução da figura, melhor ela ilustrará o seu conteúdo.

¹⁶ Disponível em: http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f9/Money_Cash.jpg. Acesso em: 15 maio 2014.

6.4. Designação e classificação numérica

Figura 27 – Ilustração sem designação e classificação



Fonte: Kroton (2014).

Os materiais didáticos devem sempre seguir as orientações da ABNT. Por isso, tal como estabelece a NBR 14724 as ilustrações utilizadas devem ser designadas como gráfico, figura, seguida por numeração sequencial e título. Não é o que ocorre no exemplo acima.

ERRADO ☹

Figura 28 – Ilustração com designação e classificação

“Figura 1 – Planeta Água



Fonte: Nasa Earth Observatory¹⁷.”

Designação da imagem como “Figura 1” e título “Planeta Água”.

CERTO ☺

¹⁷ Disponível em:
http://eoimages.gsfc.nasa.gov/images/imagerecords/46000/46209/earth_pacific_lrg.jpg. Acesso em: 17 jul. 2014

6.5. Referenciamento de crédito e/ou fonte

Tal como nos exemplos anteriores, abaixo você vê uma imagem sem a inserção do crédito corretamente.

Figura 29 – Ilustração sem a fonte adequada

“Figura 17 – Importância dos investimentos de longo prazo



Fonte: Adaptado de Google Imagens (maio de 2014).”

Fonte: Kroton (2014).

Verifique que no exemplo, apesar de haver designação e classificação numérica da imagem como “Figura 17” e o título “Importância dos investimentos de longo prazo”, a descrição da fonte é inadequada. Sabe-se que a imagem foi encontrada no buscador Google Imagens, mas não parece ser de autoria/propriedade do Google Imagens.

Trata-se de um cartum que não se sabe se tem licenciamento para uso e localizar a imagem na internet é bem mais difícil, pois não há o endereço da imagem.

ERRADO ☹

#Dica: Siga sempre as instruções do item 5.4 para referenciar suas imagens.

Figura 30 – Ilustração com a citação da fonte adequada

“Figura 1 – Investimento a longo prazo



Fonte: iStockphotos.com¹⁸

Acima, o crédito da fonte para o banco de imagens Shutterstock, com o endereço para localização e compra da imagem em nota de rodapé.

CERTO ☺

Somos referência para nossos alunos, por isso temos que dar o melhor exemplo.

¹⁸ Disponível em: <http://www.istockphoto.com/photo/who-to-pay-first-9338039?st=43bbad0>. Acesso em: 17 jul. 2014

Sempre que tiver uma dúvida, consulte esse manual e garanta mais qualidade para a sua produção.

Bom trabalho!

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FONSECA, J. J. S. da. **Referências para a escrita do material didático**. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/joaojosefonseca/material-didatico-ead>>. Acesso em: 27 jun. 2014.

MINISTÉRIO da Educação - MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: MEC, 2007

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NEMES, Ana. **Mito ou Verdade**: DPI não serve para nada no monitor? Tecmundo. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/11739-mito-ou-verdade-dpi-nao-serve-para-nada-no-monitor-.htm>. Acesso em: 13 jul. 2014

Sites consultados:

<http://sib.org.br/direitos-autorais/>

<http://foter.com/blog/how-to-attribute-creative-commons-photos/>

http://pixabay.com/pt/service/terms/#download_terms

http://commons.wikimedia.org/wiki/Commons:Credit_line

http://commons.wikimedia.org/wiki/Commons:Problematic_sources

<https://wiki.creativecommons.org/FAQ>

<http://www.ufrb.edu.br/lehrb/2013/05/19/referencias-fontes-da-internet/>

<http://esma.tjpb.jus.br/esma/noticias/editora-deve-indenizar-por-uso-indevido-de-imagem>

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/52669-editora-record-e-condenada-em-acao-de-direito-autoral.shtml>

<http://www.rbconline.org.br/artigo/referencias-bibliograficas-e-ilustracoes-como-organizar/>

<http://pixabay.com/pt/forum/help-me-please-11/what-if-an-illegal-image-gets-uploaded-and-i-use-it-87/>

<http://www.contornospesquisa.org/2012/08/como-referenciar-figuras-imagens-e.html>

https://wiki.creativecommons.org/Best_practices_for_attribution

<http://creativecommons.org/education>

http://commons.wikimedia.org/wiki/Commons:Reutiliza%C3%A7%C3%A3o_de_conte%C3%BAdo_fora_da_Wikimedia

<http://creativecommons.org.au/materials/attribution.pdf>

<http://www.bu.ufsc.br/home982.html>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm

<http://ilustradores.ning.com/group/cartum>

http://www.dji.com.br/normas_inferiores/regimento_interno_e_sumula_stj/stj_0403.htm

<http://www.direitocom.com/lei-9-6101998-lei-de-direitos-autorais-comentada>

Guia Passo-a-Passo Wikimedia

1. Vamos supor que você encontre a imagem que precisa na wikipédia. Aqui, vamos usar “Ofélia”, de John Everett Millais:

← → ↻ pt.wikipedia.org/wiki/John_Everett_Millais ☆ ☰

Obra [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Obra pré-rafaelita [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O quadro *Cristo na casa de seus pais* (1850) causou muita controvérsia quando foi exposto, pois exibia uma representação realista da família sagrada trabalhando em uma oficina de carpintaria bagunçada.⁷ Gerou tanta controvérsia que a Rainha Vitória ordenou que fosse tirado da exposição para que ela, no Palácio de Buckingham, decidisse o futuro da obra.⁸ Outros quadros expostos mais tarde também foram motivo para controvérsia, apesar de menor. Millais conquistou sucesso entre o público com o quadro *Amantes huguenotes no Dia de São Bartolomeu* (1852), que mostra um jovem casal prestes a separar-se por causa de conflitos religiosos. Essa questão foi retratada em muitas obras tardias. Todas essas obras juvenis foram pintadas com grande capricho nos pequenos detalhes, muitas vezes focando na beleza e complexidade da natureza. Em quadros como *Ofélia* (1852), Millais criou paisagens pitorescas densas e elaboradas baseadas na integração de elementos naturalistas. Essa abordagem vem sendo descrita como um “ecossistema pictórico”. O quadro *Mariana* foi pintado por Millais em 1851 baseado na peça teatral *Medida por Medida* (1604), de William Shakespeare, que também inspirou com *Hamlet* (1603) Millais no quadro *Ofélia*. Na peça, Mariana estava quase se casando quando perde seu dote em um naufrágio e acaba por ser rejeitada para o casamento.



Ferdinando seduzido por Ariel (1850)



Ofélia (cerca de 1851)

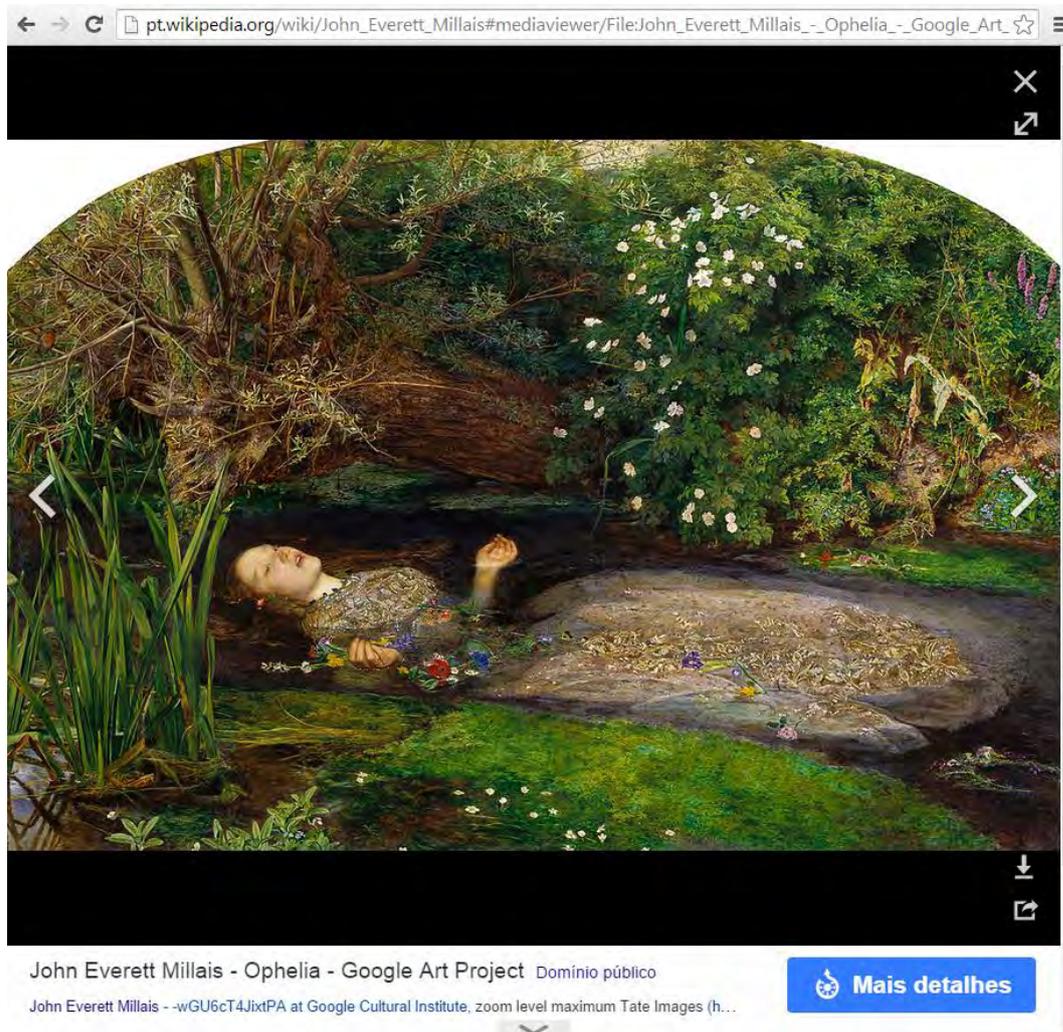


A volta da pomba para a arca (1851)



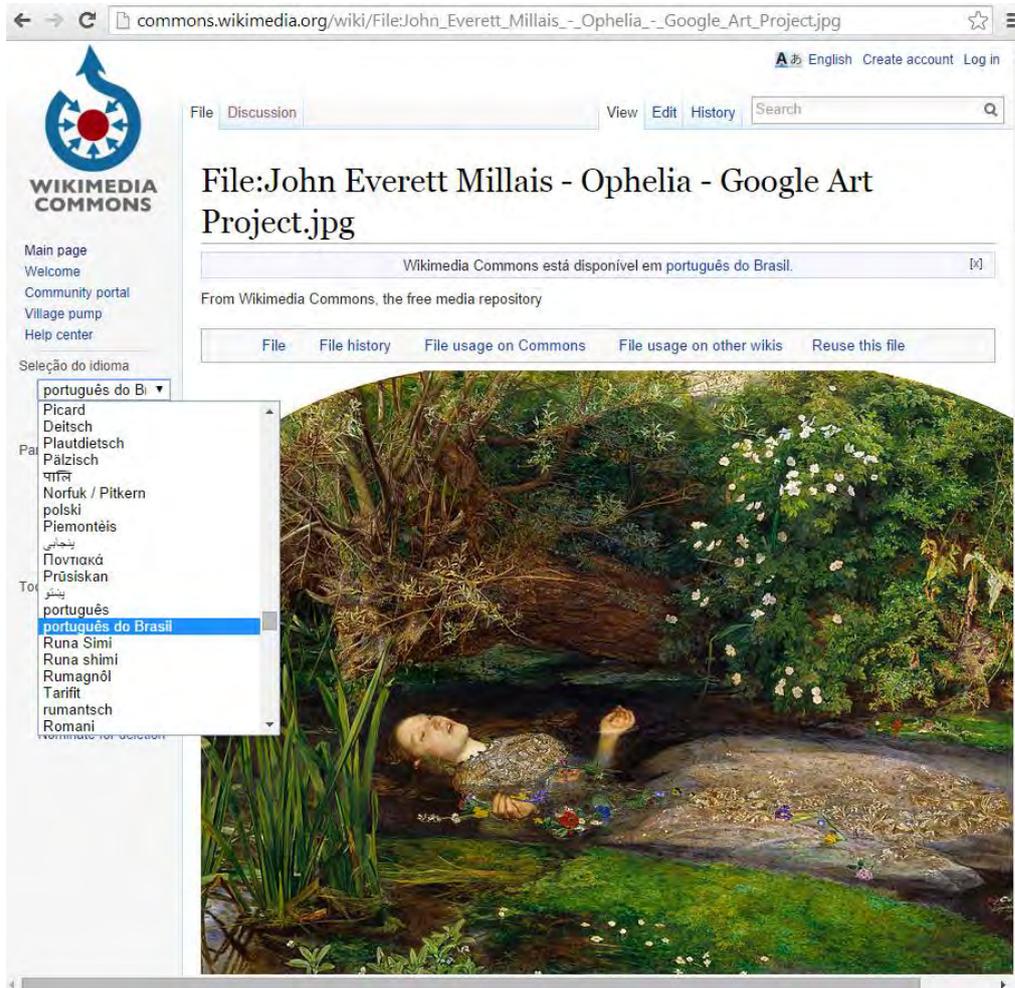
Mariana (1851)

2. Ao clicar na imagem escolhida, você se deparará com uma nova tela que fornece várias informações importantes: título, autor e licença de uso.

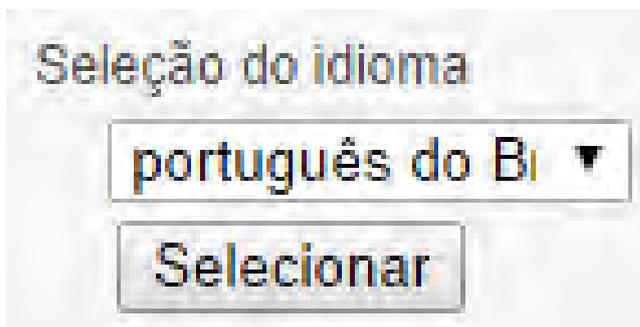


Mas essas ainda não são todas as informações que você precisa. Clique em “Mais detalhes” para ver o arquivo no site da Wikimedia.

3. A página provavelmente estará em inglês. Se você tem dificuldade com o idioma, essa configuração pode ser facilmente ajustada escolhendo “Português do Brasil” na lista de *seleção do idioma* no menu à esquerda.



Depois de definida a opção, é só clicar no botão “Selecionar”.



Pronto! A página terá todas as informações de base em português.

4. Nesta página você tem acesso a todas as informações que precisa sobre a imagem: autoria, título, data, licença de uso e informações adicionais de atribuição.

Webpage Screenshot

português do Brasil Crie uma conta Entrar

Arquivo Discussão Ler Editar Ver histórico Pesquisa

File:John Everett Millais - Ophelia - Google Art Project.jpg

De Wikimedia Commons

Arquivo Histórico do arquivo Uso do arquivo Utilização global do arquivo undefined



Tamanho desta previsualização: 800 × 544 pixels. Outras resoluções: 320 × 218 pixels | 640 × 435 pixels | 1 024 × 696 pixels | 1 280 × 871 pixels.

Arquivo original (7 087 × 4 820 pixels, tamanho: 22,41 MB, tipo MIME: image/jpeg); ZoomViewer: flash/no flash

[Abrir no Visualizador de Mídia](#)

★ Este arquivo é uma imagem em destaque na Wikipédia em inglês (Featured pictures) e é considerado uma das melhores imagens.

Se você acha que este arquivo deveria ser destacado também no Wikimedia Commons, esteja à vontade para nomeá-lo.

Se você tem uma imagem de qualidade similar que pode ser publicada sob uma licença de direito autoral adequada, por favor carregue-a, marque-a, e nomeie-a.

العربية | Azərbaycanca | Бельгійская (французская) | বাংলা | Català | Čeština | Cymraeg | Dansk | Deutsch | Zazaki | Ελληνικά | English | Esperanto | Español | Eesti | العربية | Suomi | Français | Galego | ગુજરાતી | Hrvatski | Magyar | Հայերեն | Bahasa Indonesia | Italiano | 日本語 | יידיש | Қазақша | 한국어 | Lëtzebuergesch | Lietuvių | Македонски | മലയാളം | Bahasa Melayu | Malti | Plattdüütsch | Nederlands | Norsk nynorsk | Norsk bokmål | Polski | Português | Português do Brasil | Română | Pycckий | Slovenščina | Српски / srpski | Svenska | தமிழ் | Türkçe | Татарча/tatarça | Українська | Tiếng Việt | Yorùbá | 中文 (简体) | 中文 (繁體) | +/-

Artista	John Everett Millais (1829–1896)   
Título	<i>Ophelia</i>
Descrição	Depicted people: w:Ophelia e w:Elizabeth Siddal (sitter)
Data	cerca de 1851
Técnica	Óleo sobre tela
Dimensões	Altura: 76,2 cm. Largura: 111,8 cm.
Localização atual	Tate Britain    room 14
Número de inventário	N01506
Modo de aquisição	Photo: Tate, London, 2011
Fonte/Fotógrafo	--wGU6cT4JkxPA at Google Cultural Institute    Tate Images (http://www.tate-images.com/results.asp?image=N01506&wvflag=3&imagepos=2)

Licenciamento [\[editar\]](#)

*A obra artística bidimensional mostrada nesta imagem encontra-se em **domínio público** em todo o mundo devido à data da morte de seu autor, ou devido à data de sua publicação. Deste modo, esta reprodução do trabalho também se encontra no domínio público. (Isto aplica-se às reproduções realizadas nos Estados Unidos da América, na Alemanha e em muitos outros países: ver Bridgeman Art Library Ltd. contra Corel Corporation)*



العربية | Бельгійская (французская) | Български | català | Čeština | Deutsch | Deutsch (Sie-Form) | Ελληνικά | English | español | eesti | العربية | suomi | français | ગુજરાતી | magyar | Հայերեն | Bahasa Indonesia | Italiano | 日本語 | 한국어 | Македонски | മലയാളം | Plattdüütsch | Nederlands | polski | português | português do Brasil | română | Pycckий | slovenščina | српски / srpski | Basa Sunda | svenska | Türkçe | українська | vèneto | Tiếng Việt | 中文 (简体) | 中文 (繁體) | +/-

 Tate Britain claims copyright in Reino Unido on this digital reproduction. For use there and in other restricted jurisdictions, see licensing information . See Commons:Reuse of PD-Art photographs for information on restricted jurisdictions.

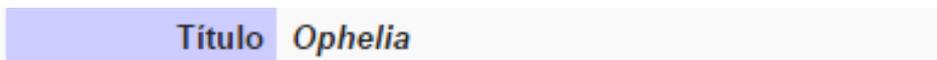
 English | +/-

Assim, na imagem do exemplo acima você encontra

Autoria:



Título:



Data



Licença de uso:

Licenciamento [\[editar\]](#)



*A obra artística bidimensional mostrada nesta imagem encontra-se em **domínio público** em todo o mundo devido à data da morte de seu autor, ou devido à data de sua publicação. Deste modo, esta reprodução do trabalho também se encontra no domínio público. (Isto aplica-se às reproduções realizadas nos Estados Unidos da América, na Alemanha e em muitos outros países: ver [Bridgeman Art Library Ltd. contra Corel Corporation](#))*

العربية | Беларуская (тарашкевіца) | български | català | čeština | Deutsch | Deutsch (Sie-Form) | Ελληνικά | English | español | eesti | فارسی | suomi | français | עברית | magyar | Հայերեն | Bahasa Indonesia | italiano | 日本語 | 한국어 | македонски | മലയാളം | Plattdüütsch | Nederlands | polski | português | português do Brasil | română | русский | slovenščina | српски / srpski | Basa Sunda | svenska | ไทย | Türkçe | українська | vèneto | Tiếng Việt | 中文 | 中文 (简体) | 中文 (繁體) | +-

Informações adicionais de atribuição:

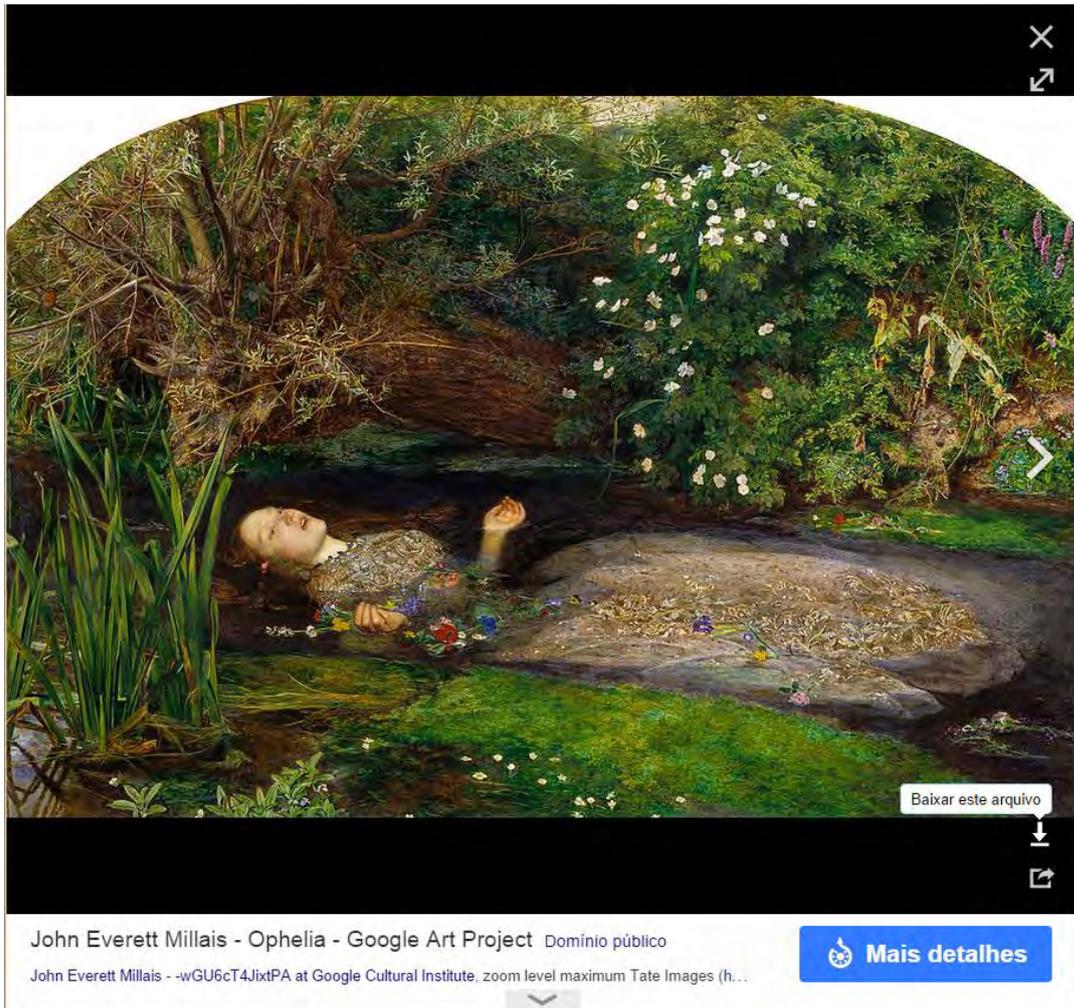


Essa parte que diz “Modo de aquisição” (em inglês, “Credit Line”) especifica uma informação que obrigatoriamente precisa ser incluída na atribuição. Nem sempre o modo de aquisição é informado, mas é fundamental incluí-lo quando estiver lá.

5. Com essas informações em mão, você pode retornar à página anterior clicando no botão “Abrir no Visualizador de Mídia”.



6. Nesta página, clique no botão “Baixar este arquivo”

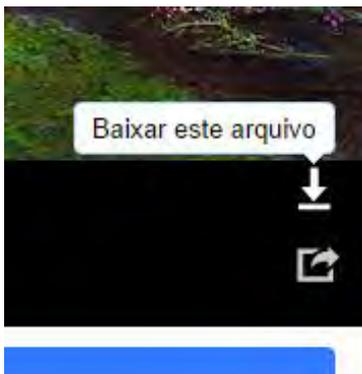


John Everett Millais - Ophelia - Google Art Project Domínio público

John Everett Millais - -wGU6cT4JixtPA at Google Cultural Institute, zoom level maximum Tate Images (h...

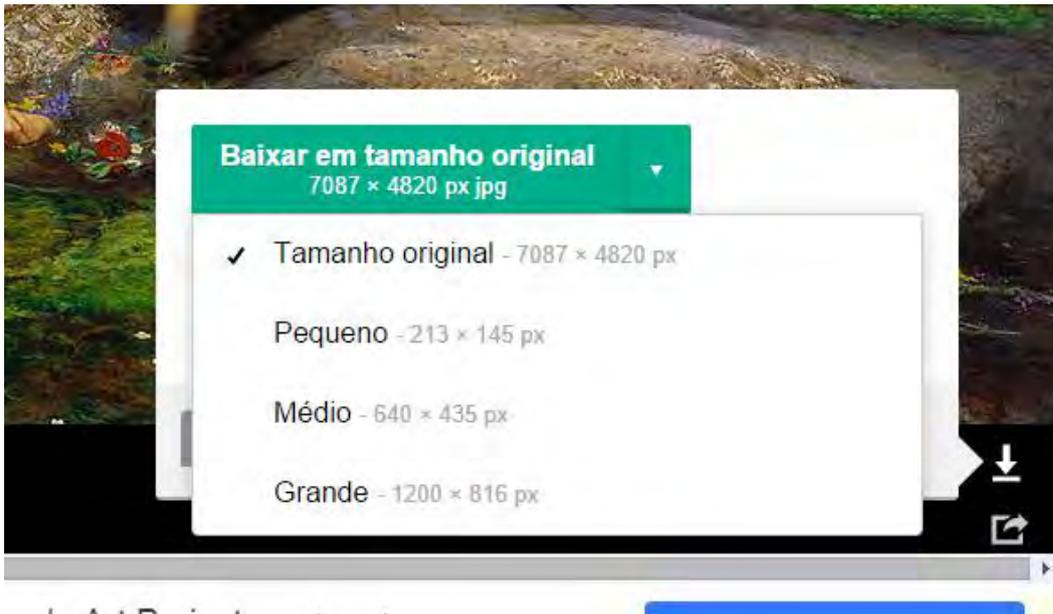
Baixar este arquivo

Mais detalhes



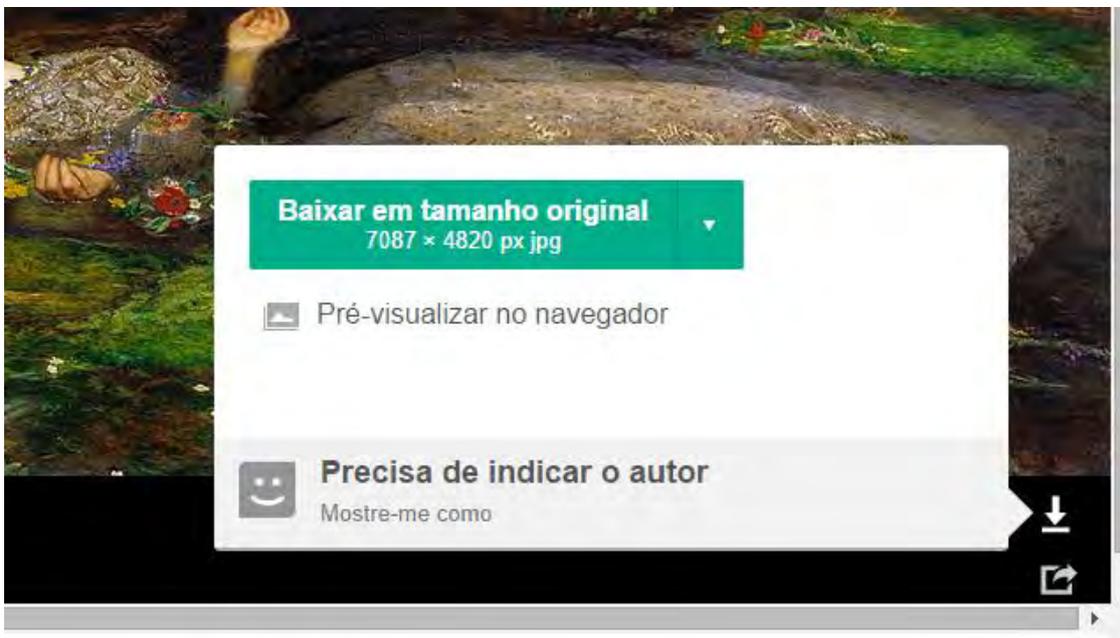
Baixar este arquivo

7. A nova caixa lhe dará a opção de baixar o arquivo em diversas dimensões. Para isso, clique na seta do botão verde, ao lado do texto “Baixar em Tamanho Original”



Lembre-se de que tamanho mínimo recomendado é de 1600 pixels.

8. A mesma caixa do passo 7 também indica se o autor precisa ser atribuído e como fazer isso através dos parâmetros da Wikimedia. Para isso, clique no botão “Precisa de indicar o autor – Mostre-me como”.



Não é recomendado usar exatamente a atribuição sugerida pela Wikimedia porque, por ser gerada por um robô, ela pode apresentar algumas falhas como:

- Repetição das mesmas informações;
- Omissão de dados importantes como o Credit Line/Modo de Aquisição
- Informações em outro idioma.

No entanto, é recomendado que você compare sua atribuição com a sugerida pelo Wikimedia para ter certeza de que não está esquecendo de nenhum dado importante.

No caso de Ophelia, por exemplo, a recomendação do Wikimedia é a seguinte:

"John Everett Millais - Ophelia - Google Art Project" por John Everett Millais - - wGU6cT4JixtPA at Google Cultural Institute, zoom level maximum Tate Images (<http://www.tate-images.com/results.asp?image=N01506&wwwflag=3&imagepos=2>). Licenciado sob Public domain, via Wikimedia Commons - [http://commons.wikimedia.org/wiki/File:John Everett Millais - Ophelia - Google Art Project.jpg#mediaviewer/File:John Everett Millais - Ophelia - Google Art Project.jpg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:John_Everett_Millais_-_Ophelia_-_Google_Art_Project.jpg#mediaviewer/File:John_Everett_Millais_-_Ophelia_-_Google_Art_Project.jpg)

Exemplo de atribuição:

Você pode encontrar mais informações sobre especificidades de atribuição no seu respectivo capítulo (página x), mas, apenas para exemplificar, toda essa informação reunida ficará assim:

John Everett Millais, Ophelia, c. 1851, Google Cultural Institute. Licenciado sob domínio público, via Wikimedia Commons. Photo: Tate, London, 2011. Disponível em: [http://commons.wikimedia.org/wiki/File:John Everett Millais - Ophelia - Google Art Project.jpg#mediaviewer/File:John Everett Millais - Ophelia - Google Art Project.jpg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:John_Everett_Millais_-_Ophelia_-_Google_Art_Project.jpg#mediaviewer/File:John_Everett_Millais_-_Ophelia_-_Google_Art_Project.jpg). Acesso em 23 set. 2014.